

FACULDADE UNIBRAS DA BAHIA

PRIMEIRO RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA CPA (CICLO 2021)

Juazeiro/BA

2021

FACULDADE UNIBRAS DA BAHIA - FACBRAS

ENDEREÇO: Rua Paraíso, nº 800 – Bairro Santo Antônio. **CEP:** 48.903-050

CIDADE: Juazeiro

ESTADO: Bahia - BA

FONE: (74) 3611-7672

Site Institucional: <https://faculdadeunibras.com.br/juazeiro/>

FACULDADE UNIBRAS DA BAHIA – FACBRAS

Corpo Dirigente

Diretor Geral

JANUARIO GOMES MOURAO E LIMA

Diretora Acadêmica

ELISA DE SOUSA FARIA

Coordenadora de Regulação/PI

AÍVINIS VIANA REZENDE

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

ANA CAROLINA CORDEIRO PENAFORTE

Secretária Geral

LINDAÍRIS LUZIA PEREIRA DA CONCEIÇÃO

Bibliotecária

ELCE LAMOUNIER

Caracterização da IES

INSTITUIÇÃO PRIVADA: Faculdade Unibras da Bahia

ESTADO: Bahia -BA

MUNICÍPIO-SEDE: Juazeiro

MANTENEDORA: Código (16030) Sociedade Educacional Vale do São Francisco Ltda - ME

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Representante Docente/Coordenador da CPA

ANA CAROLINA CORDEIRO PENAFORTE

Representante Discente

MAIRA OLIVEIRA BELFORTE

Representante Técnico-administrativo

LINDAÍRIS LUZIA PEREIRA DA CONCEIÇÃO

Representante Sociedade Civil

JOSAFÁ ALVES DA MOTA

ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA: Portaria nº 25, de 06 de julho de 2021.

PERÍODO DE MANDATO DA CPA: 03 (três) anos, podendo ser renovado nos termos do Regulamento Interno da CPA.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
1.1 Dados da Instituição	7
1.2 Dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	7
1.3 A Composição da CPA	7
1.4 Planejamento Estratégico de Autoavaliação	8
1.4.1 Materiais e Métodos	9
2. DA METODOLOGIA	10
2.1 Instrumento e Técnicas de Avaliação para coleta de dados utilizados na Pesquisa: ETAPA I	10
2.2 Instrumento e Técnicas de Avaliação para coleta de dados utilizados na Pesquisa: ETAPA II	11
3. DO DESENVOLVIMENTO – Resultados obtidos na Pesquisa de Autoavaliação Institucional: Etapa I	13
3.1 Do segmento discente	13
4. DO DESENVOLVIMENTO – Resultados obtidos na Pesquisa de Autoavaliação Institucional: Etapa II	21
4.1 Do segmento discente	21
4.2 Do segmento docente	34
5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	47
6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	51
7. ANEXOS	54
7.1 Pesquisa: Gestores - Inovatio Educação	54
7.2 Pesquisa: Professores - Inovatio Educação	64

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional, inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é um agente de modernização administrativa na educação, uma vez que contribui significativamente, para que a Faculdade repense suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, ao mesmo tempo em que reflete o seu papel na sociedade como produtora e socializadora de um saber capaz de compreender e transformar a realidade.

Logo, o presente trabalho é o primeiro relatório de autoavaliação da Faculdade Unibras da Bahia - FACBRAS, ano base 2021, ciclo avaliativo 2021-2023, que tem por objetivo informar o processo de autoavaliação institucional em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Esse relatório parcial, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade, contempla informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA/FACBRAS) no ano de 2021, explicitando as duas pesquisas da CPA, etapas (I) e (II), aplicadas neste período), tendo por finalidade fomentar a cultura da avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

O relatório apresenta a caracterização da Instituição, metodologia, análise dos dados e informações previstas para o plano de melhorias no ciclo avaliativo.

1.1 Dados da Instituição

INSTITUIÇÃO PRIVADA: Faculdade Unibras da Bahia

SIGLA: FACBRAS

CNPJ: 16.682.807/0001-91

ESTADO: Bahia -BA

MUNICÍPIO-SEDE: Juazeiro

ENDEREÇO: Rua Paraíso, nº 800 – Bairro Santo Antônio. **CEP:** 48.903-050

SITE INSTITUCIONAL: <https://faculdadeunibras.com.br/juazeiro/>

MANTENEDORA: Código (16030) Sociedade Educacional Vale do São Francisco Ltda - ME

1.2 Dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Comissão Própria de Avaliação – CPA

- Rua Paraíso, nº 800 – Bairro Santo Antônio. **CEP:** 48.903-050
- E-mail: cpa.juazeiro@brasiliaeeducacional.com.br
- Página eletrônica: <https://faculdadeunibras.com.br/juazeiro/cpa/>
- Coordenador: Ana Carolina Cordeiro Penaforte
- Portaria em vigor: Nº 25, de 06 de julho de 2021.

1.3 A Composição da CPA

A composição da CPA segue as determinações do Regulamento, de 03 de março de 2021, aprovado pelo Conselho Superior (CONSUP) da FACBRAS que no Capítulo III, Art. 4º, diz:

A CPA da Faculdade Unibras da Bahia será composta de forma a assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, de acordo com suas representações, respeitando o preconizado pelo SINAES, assim distribuídos: I. Um representante do corpo docente; II. Um representante do corpo discente; III. Um representante do corpo técnico-administrativo e, IV. Um representante da sociedade civil organizada.

A equipe atual é composta conforme quadro 01 abaixo que especifica a categoria, os membros e o mandato com suas respectivas portarias.

Quadro 01. Composição da CPA

Categoria	Representação	Ano base (2021)		
		Nome	Mandato	
			Início	Término
Docente/Coordenador(a) CPA	Membro nomeado pelo Diretor Geral	Ana Carolina Cordeiro Penaforte	06/07/2021 Port.25/2021	06/07/2024 (3 anos)
Técnico-administrativo	Membro nomeado pelo Diretor Geral	Lindaíris Luzia Pereira da Conceição	06/07/2021 Port.25/2021	06/07/2024 (3 anos)
Discente	Membro nomeado pelo Diretor Geral	Maira Oliveira Belforte	06/07/2021 Port.25/2021	06/07/2024 (3 anos)
Representante da Sociedade Civil	Membro convidado pelo Diretor Geral	Josafá Alves da Mota	06/07/2021 Port.25/2021	06/07/2024 (3 anos)

1.4 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

A Faculdade Unibras do Pará tem primado pelo pleno alinhamento de seu posicionamento e atuação à sua estratégia institucional, bem como a realização de sua missão.

Como forma de manter seu posicionamento orientado à qualidade no ensino, iniciação científica e extensão, a Faculdade promoveu regularmente discussão com seu corpo docente, discente e colaboradores, visando identificar oportunidades e desafios que contribuiriam para nortear suas ações de desenvolvimento e inovação.

O Planejamento da Autoavaliação Institucional da Faculdade compreendeu a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. Desta forma, contemplou os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, pesquisa, coleta de dados, apresentação de resultados etc.).

O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, levou em conta as características da Faculdade Unibras da Bahia, seu porte e a existência de experiências avaliativas anteriores.

Por fim, tendo em vista a dinamização do processo de Autoavaliação, a atual gestão da CPA por meio de um planejamento estratégico definido em suas reuniões ordinárias e extraordinárias, propôs a revisão de seus processos incluindo as etapas de planejamento, sensibilização e execução do processo de Autoavaliação Institucional que resultou em diversas

ações que culminaram na elaboração deste Relatório Parcial (Ciclo 2021). Todas estas ações visaram garantir a continuidade dos trabalhos já realizados e maior eficiência aos processos a fim de se possibilitar a revisão constante de seus objetivos, suas estratégias, seus valores e as ações de ensino, iniciação científica e extensão, mediante os conhecimentos gerados e externados através da autoavaliação.

O presente trabalho é o primeiro relatório parcial de autoavaliação da Faculdade Unibras da Bahia - FACBRAS, ano base 2021, ciclo avaliativo 2021-2023.

1.4.1 Materiais e Métodos

A metodologia para elaboração desse Relatório foi definida pela CPA no meio do ano de 2021. Cumpre destacar que, em relação à metodologia adotada, realizamos modificações na organização das informações e construção do documento.

Para a confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial, ciclo (2021), a CPA realizou reuniões com o objetivo de aclarar pontos necessários para uma autoavaliação eficaz. No entanto, devido ao Plano de Contingência sobre a Covid-19 da Faculdade, imputadas pelos decretos federais, estaduais e municipais, a CPA não realizou reuniões externas para a construção coletiva do questionário de autoavaliação institucional. Por isso, foi utilizada a matriz base do questionário aplicado na primeira etapa da pesquisa no ano de 2021 com algumas alterações propostas pelo Colegiado da CPA.

Apesar das ocorrências supracitadas, para fomentar a cultura avaliativa, estimular o preenchimento do questionário, abarcar toda comunidade acadêmica, coletar dados para confecção do presente relatório etc., a CPA se organizou e promoveu ações com a finalidade de transformar o antigo questionário em um questionário mais adequado aos respondentes. Para isso foram tomadas as seguintes ações:

- Reuniões ordinárias e extraordinárias da CPA, realizadas on-line, utilizando os aplicativos da plataforma Google Meet, incluindo a agenda Google para enviar as notificações das reuniões do dia, juntamente com toda a documentação em anexo e as informações importantes;
- Trocas de correio eletrônico entre os membros da CPA;
- Trocas de mensagens instantâneas por meio do espaço virtual (*WhatsApp*);
- Trocas de informações e compartilhamento por meio da ferramenta (*Google Docs*), a qual permite postagens com discursões e construções coletivas dos textos.

2. DA METODOLOGIA

A autoavaliação institucional neste ciclo foi dividida em duas etapas de coletas de dados que se complementaram. A Etapa I foi realizada no período de 30 de junho a 2 de agosto de 2021 e a Etapa II (complementar), foi realizada de 07 à 20 de março de 2022.

2.1 Instrumento e Técnicas de Avaliação para coleta de dados utilizados na Pesquisa - ETAPA I.

A coleta dos dados foi realizada por meio de questionário eletrônico desenvolvido na plataforma do *Google* Formulários (*googleform*®) e estruturado para atender os Eixos 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, 2 – Desenvolvimento Institucional e 3 – Políticas acadêmicas, preconizadas pelo SINAES. Foram abordadas as dimensões 1: Missão e Plano de desenvolvimento institucional e 2: Políticas para o ensino de graduação, iniciação científica e extensão. Nessa primeira etapa de autoavaliação, como descrito no Plano de Ação do Projeto de Autoavaliação Institucional, o público alvo contemplado foram os estudantes.

O questionário direcionado aos discentes foi constituído por 10 (dez) questões objetivas, dicotômicas e com escala *LIKERT*, com opções relacionadas ao nível de concordância em relação a uma dada afirmativa. Foram apresentadas, também, 2 (duas) perguntas abertas para registros de elogios e de pontos de melhorias que o discente gostaria de registrar sobre o seu curso, considerando que este foi um processo novo, atípico e construído colaborativamente. Totalizaram-se 12 (doze) questões com o objetivo de coletar dados para a avaliação, com foco principal nos respectivos processos de ensino-aprendizagem nesta Instituição de Ensino, de forma genérica no 1º semestre de 2021 (1ª Etapa).

A pesquisa teve caráter descritivo-exploratório e foi realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que contou com os estudantes da Faculdade Unibras da Bahia, independentes da forma de oferta dos componentes curriculares, durante o primeiro semestre do ano de 2021.

Definiu-se pela utilização de gráficos e tabelas no momento de apresentar e interpretar a realidade demonstrada.

2.2 Instrumento e Técnicas de Avaliação para coleta de dados utilizados na Pesquisa - ETAPA II.

No processo de autoavaliação da pesquisa CPA, em sua segunda etapa, foi utilizado o *software LimeSurvey*. Trata-se de uma boa ferramenta, pois traduz o anseio da Comissão quanto ao seu desenvolvimento e configuração.

A coleta dos dados foi realizada por meio de formulário eletrônico, aplicados aos professores e estudantes atendendo os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes, conforme quadros 2 e 3 para professores e 3 e 4 para os estudantes:

Quadro 2. Eixos e Dimensões

EIXOS	DIMENSÕES
- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Quadro 3. Questões por Eixos e Dimensões

QUESTÕES	EIXOS	DIMENSÕES
Questão 01	II, III e IV	1, 2 e 6
Questão 02	I e III	8 e 2
Questão 03	III e IV	2 e 6
Questão 04	III e IV	2 e 5
Questão 05	III e IV	2 e 5
Questão 06	II e III	3; 2 e 4
Questão 07	II	3
Questão 08	I e IV	8 e 6
Questão 09	III e V	2 e 7
Questão 10	II e III	1 e 2
Questão 11	III	2
Questão 12	III e V	2; 9 e 7
Questão 13	III	4
Questão 14	IV	5 e 6
Questão 15	IV	6
Questão 16	II e III	1 e 2
Questão 17	IV	5 e 6
Questão 18	IV	5 e 6
Questão 19	IV	5 e 6
Questão 20	III	4 e 9
Questão 21	IV e V	10 e 7
Questão 22	IV e V	10 e 7
Questão 23	III	2 e 9
Questão 24	V	7
Questão 25	II e III	1 e 2

Quadro 3. Eixos e Dimensões

EIXOS	DIMENSÕES
- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Quadro 4. Questões por Eixos e Dimensões

QUESTÕES	EIXOS	DIMENSÕES
Questão 01	II e III	1 e 2
Questão 02	II e III	1 e 2
Questão 03	II e III	1 e 2
Questão 04	II	1 e 3
Questão 05	III	2 e 9
Questão 06	III	2 e 9
Questão 07	III e V	2 e 7
Questão 08	IV	6
Questão 09	III	2
Questão 10	III	2
Questão 11	III	2 e 9
Questão 12	III	2
Questão 13	III	9
Questão 14	IV	5
Questão 15	III e IV	2 e 5
Questão 16	III	9
Questão 17	V	7
Questão 18	V	7
Questão 19	III e V	7 e 9
Questão 20	III e V	7 e 9
Questão 21	IV	6 e 10
Questão 22	II e III	3 e 4
Questão 23	I	8
Questão 24	III	2
Questão 25	I e III	8 e 9

O questionário direcionado aos estudantes e professores foi constituído por 25 (vinte e cinco) questões objetivas, dicotômicas e com escala *LIKERT*, com opções relacionadas ao nível de concordância em relação a uma dada afirmativa, segundo a escala que varia de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Foram acrescentadas, ainda, outras duas opções: caso o respondente julgue não ter elementos para avaliar a assertiva “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

A pesquisa teve caráter descritivo-exploratório e foi realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que contou com os estudantes e professores da Faculdade Unibras da Bahia.

3. DO DESENVOLVIMENTO – Resultados obtidos na Pesquisa de Autoavaliação Institucional: Etapa I

3.1 Do segmento discente

Houve participação de 739 discentes na Autoavaliação Institucional do primeiro semestre de 2021. Os dados do quantitativo desses respondentes encontra-se no **Quadro 5**.

Quadro 5. Índice de resposta do questionário enviado aos estudantes.

SEGMENTO	População	Amostra	
		Participantes	Percentual
Discente	1.643	739	44,9%

Fonte: CPA, 2021.

Os dados das assertivas constantes nos gráficos apresentados a seguir, referem-se a variáveis categorizadas em escala ordinal conforme a codificação e/ou legenda a seguir:

- 1- Discordo totalmente.
- 2- Discordo.
- 3- Discordo parcialmente.
- 4- Concordo.
- 5- Concordo parcialmente.
- 6- Concordo totalmente.

QUESTÃO 01.

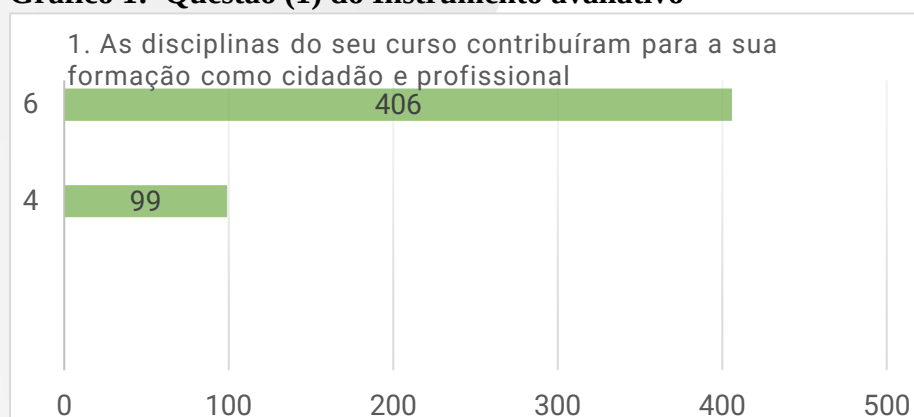
- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Iniciação científica e a Extensão

Gráfico 1: Questão (1) do Instrumento avaliativo



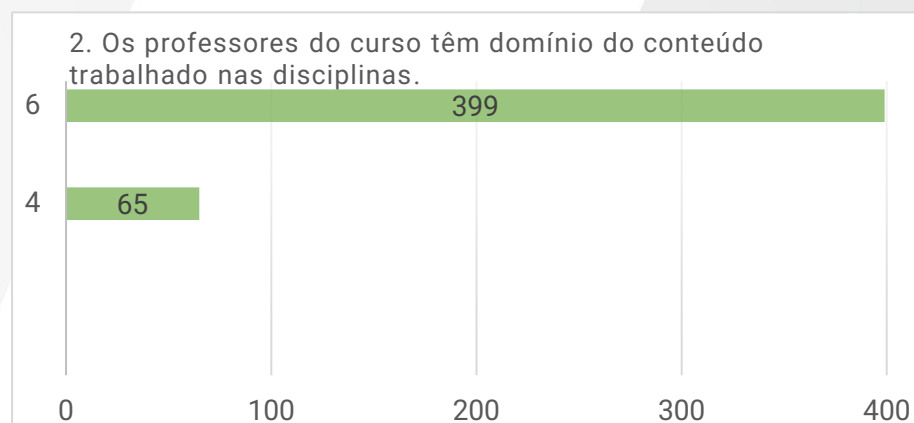
Diante dos resultados, verifica-se que os discentes se mostram satisfeitos em 68,3%, o que traduz que as unidades curriculares do percurso formativo do aluno estão em consonância com o Planejamento e Avaliação e as Políticas para o Ensino estão eficientes.

QUESTÃO 02.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Gráfico 2: Questão (2) do Instrumento avaliativo.



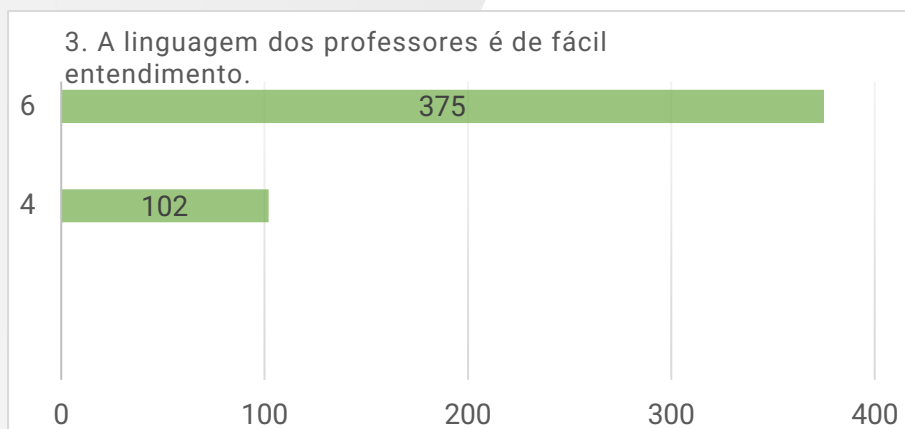
Verifica-se que os discentes estão satisfeitos, o que traduz em (62,8%), que os professores tem domínio do conteúdo e o Planejamento e Avaliação mostram-se alinhados em conjunto com a capacitação do professor.

QUESTÃO 03.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Gráfico 3: Questão (3) do Instrumento avaliativo



Diante dos dados apurados, nota-se que os professores tem utilizado uma linguagem clara e compreensível ao explicar os assuntos e alcançado o entendimento do estudante, uma vez que, aproximadamente, 64,5% concordam ou concordam totalmente com esta didática.

QUESTÃO 04.

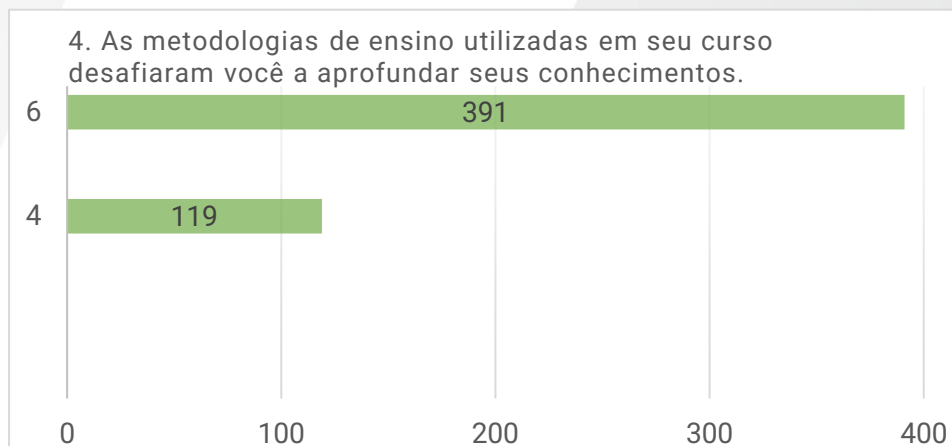
- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Iniciação científica e a Extensão

Gráfico 4: Questão (4) do Instrumento avaliativo



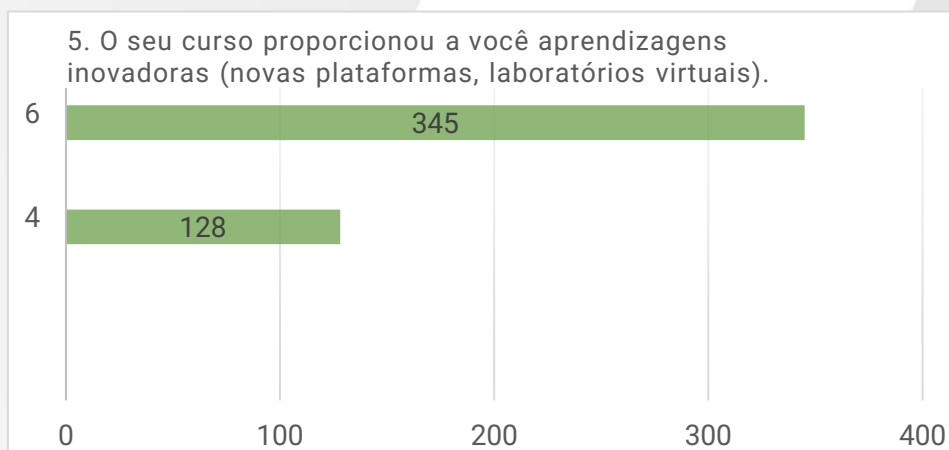
Pelos dados apontados, pode-se afirmar que a maioria dos estudantes da instituição estão satisfeitos com as metodologias de ensino utilizadas (69,0%) concordam ou concordam totalmente que as metodologias de ensino os desafiaram a aprofundar seus conhecimentos.

QUESTÃO 05.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Gráfico 5: Questão (5) do Instrumento avaliativo



Diante dos resultados, verifica-se que os discentes se mostram satisfeitos em (64,0%), o que traduz que as unidades curriculares do percurso formativo do aluno estão em consonância com o Planejamento e Avaliação e as Políticas para o Ensino estão sendo cumpridas satisfatoriamente.

QUESTÃO 06.

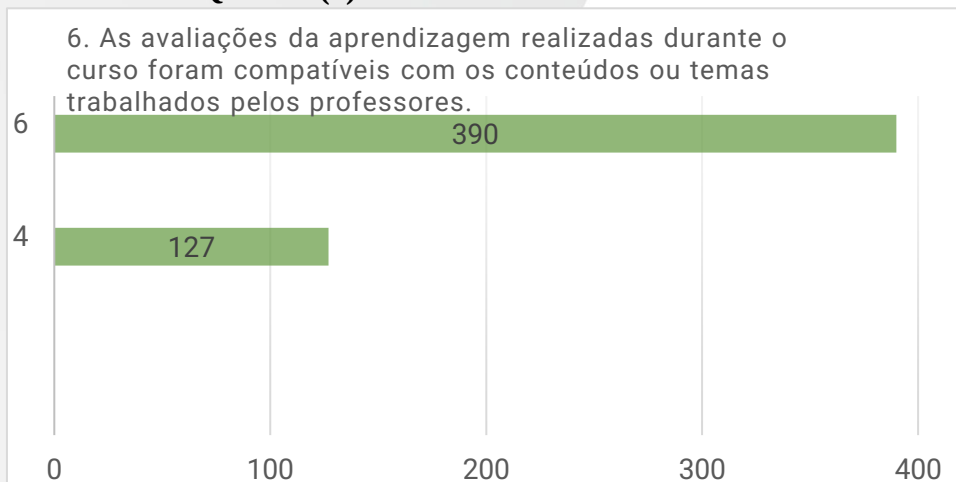
- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Iniciação científica e a Extensão

Gráfico 6: Questão (6) do Instrumento avaliativo



Avaliou-se ainda, nas políticas acadêmicas, se a aplicação das avaliações da aprendizagem foi compatível com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores. Analisando os resultados apurados, verifica-se que 70,0% concordam ou concordam totalmente que esta prática é utilizada pelos professores.

QUESTÃO 07.

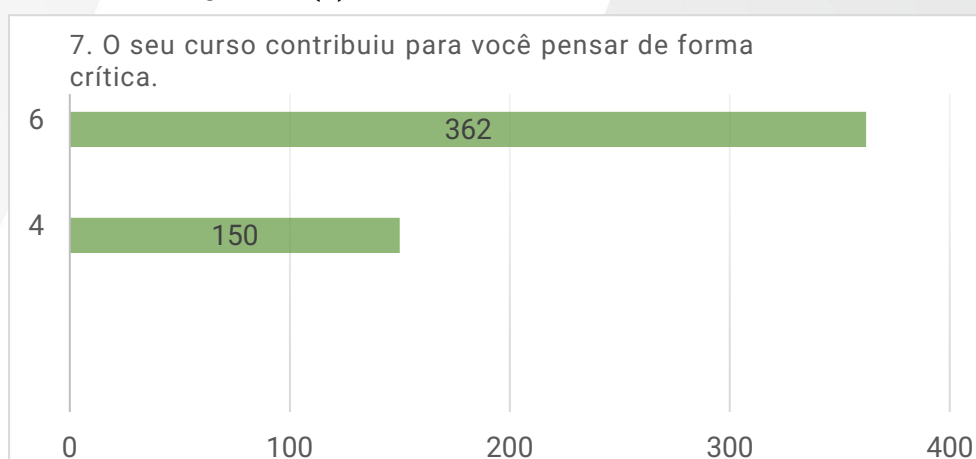
- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Gráfico 7: Questão (7) do Instrumento avaliativo



Também, no eixo do Planejamento e Avaliação Institucional, e Desenvolvimento Institucional, quanto ao curso contribuir para a formação crítica do estudante, a pesquisa de autoavaliação obteve indicativos, na percepção do estudante, que o Planejamento implementado

pela instituição vem apresentando resultado e reconhecimento por parte deste. O grau de satisfação apontou que 69,3% opinaram concordando ou concordando totalmente, mostrando-se satisfatório, convergindo com o proposto na missão da Instituição.

QUESTÃO 08.

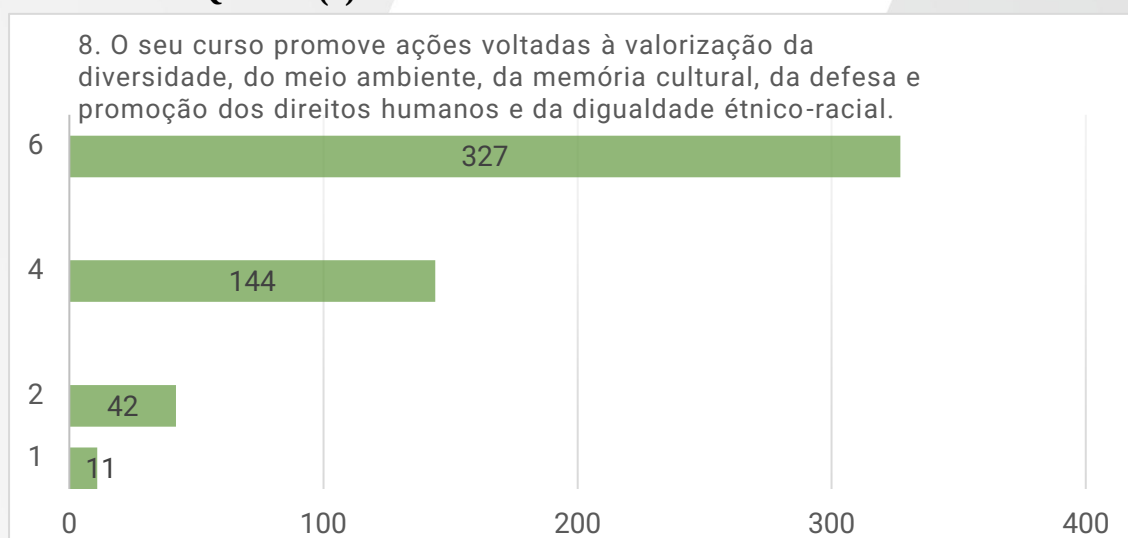
- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Iniciação científica e a Extensão

Gráfico 8: Questão (8) do Instrumento



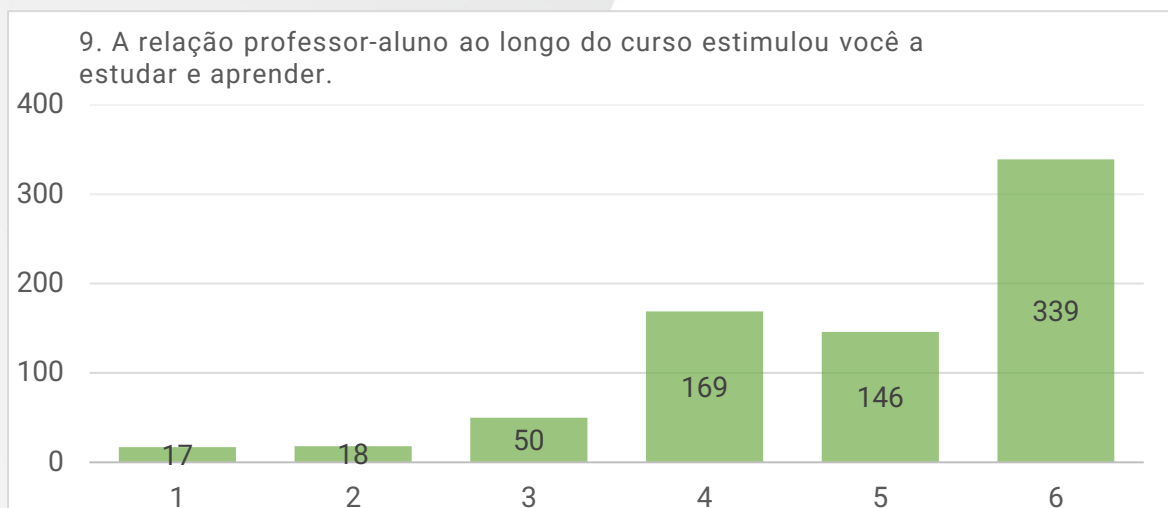
Os dados revelam que uma parcela pequena dos entrevistados (7,2%), desconhecem as ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural (...) dessa política proposta pela instituição. Vale ressaltar que essas ações por conta da Pandemia foram comprometidas. Em contrapartida, 63,7% concordam ou concordam totalmente que tais ações são desenvolvidas pela instituição.

QUESTÃO 09.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Gráfico 9: Questão (9) do Instrumento



No tocante à percepção dos discentes, quanto a relação professor-aluno ao longo do curso, referente ao estímulo a estudar e aprender, 45,9% concordam totalmente sobre as intervenções e ponderações por parte dos professores nesse processo. Apenas (2,3%), discordam totalmente desta prática correlacionada ao professor e aluno.

QUESTÃO 10.

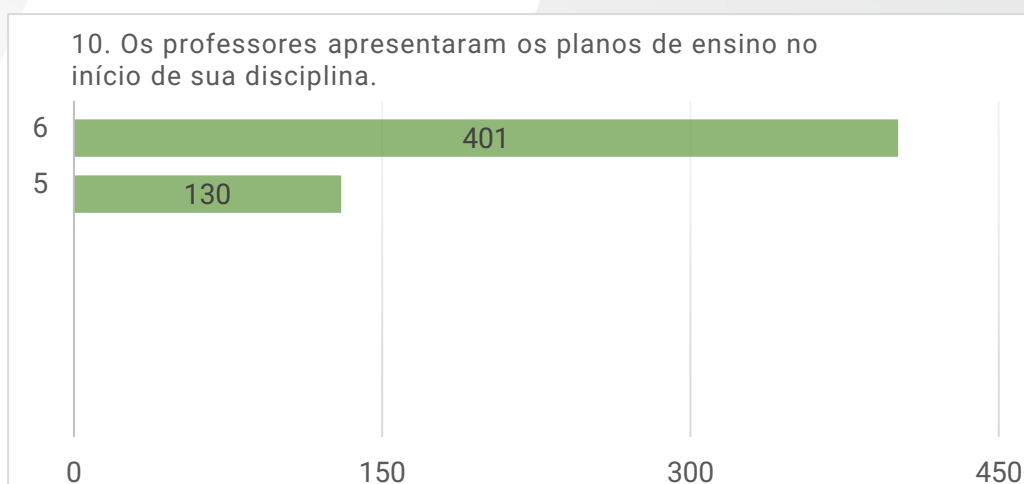
- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Iniciação científica e a Extensão

Gráfico 10: Questão (10) do Instrumento



Em relação ao eixo das Políticas Acadêmicas quanto aos professores apresentarem os planos de ensino no início de cada disciplina, a pesquisa mostrou que 54,2% concordam totalmente que houve essa prática pelos docentes. Concordaram parcialmente, com esta prática 17,6%, entre os estudantes entrevistados.

DAS QUESTÕES ABERTAS DO QUESTIONÁRIO

QUESTÃO 11.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Iniciação científica e a Extensão

Nas questões abertas constante do instrumento enviado aos estudantes, possibilitou aos respondentes apontar aspectos relevantes sobre o seu curso, sendo uma possibilidade de emergirem elogios, sugestões e pontos de melhorias para reforçar o processo decisório organizacional. Como forma de resumir a análise da informação dos respondentes sobre percepções do curso, as respostas foram qualificadas e obtidas em índices de conteúdo.

Do total de respondentes, 508 que opinaram na questão 11: “**Quais elogios você gostaria de registrar sobre o seu curso?**”, tivemos 359 ocorrências (70,7%), que utilizaram conteúdos positivos identificados pelas variáveis (palavras): excelente/ótimo e muito bom.

QUESTÃO 12.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Iniciação científica e a Extensão

Na questão 12: “**Quais pontos de melhoria você gostaria de registrar sobre o seu curso?**”, 560 estudantes opinaram. Destes, 420 respostas (75,0%), foram identificadas com os termos: grade/disciplina e aulas práticas/aulas presenciais.

4. DO DESENVOLVIMENTO – Resultados obtidos na Pesquisa de Autoavaliação Institucional: Etapa II

4.1 Do segmento discente

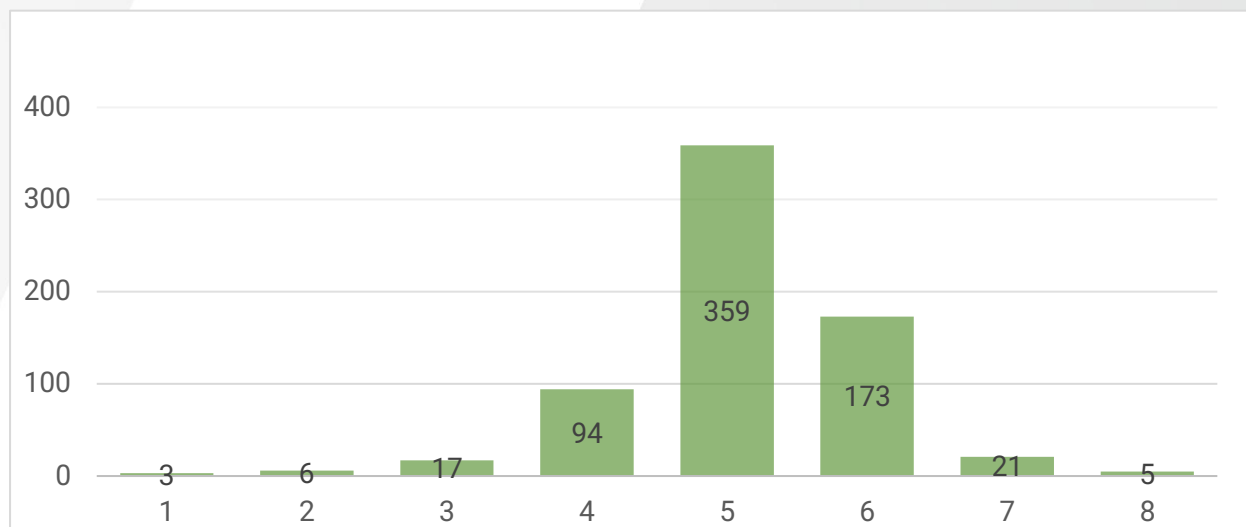
No grupo dos estudantes composto por 1.231 alunos devidamente matriculados, 678 responderam ao questionário, correspondendo a 55,0% do total.

Os dados das assertivas constantes nos gráficos apresentados a seguir, referem-se a variáveis categorizadas em escala ordinal conforme a codificação e/ou legenda a seguir:

1. Discordo totalmente
2. Discordo
3. Discordo parcialmente
4. Concordo parcialmente
5. Concordo
6. Concordo totalmente
7. Não sei responder
8. Não se aplica

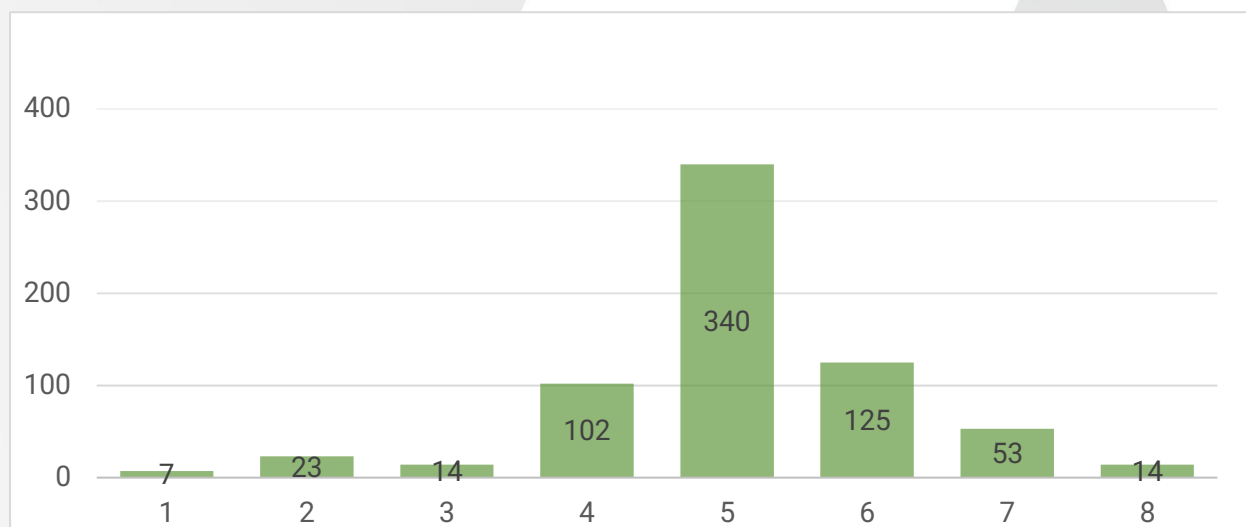
01. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.

Gráfico 1: Questão (1) do Instrumento avaliativo



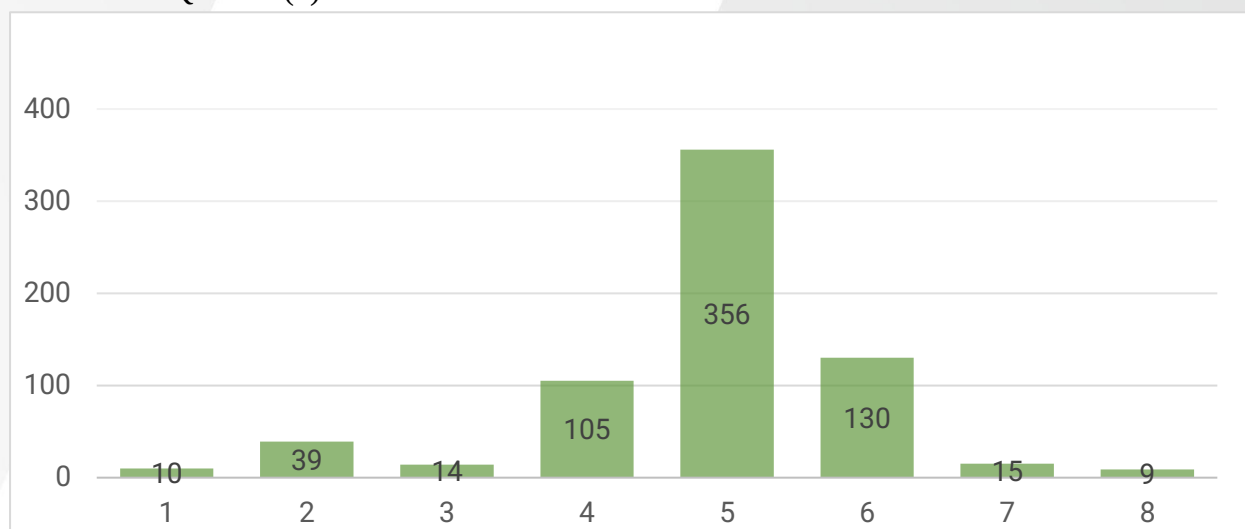
02. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.

Gráfico 2: Questão (2) do Instrumento avaliativo



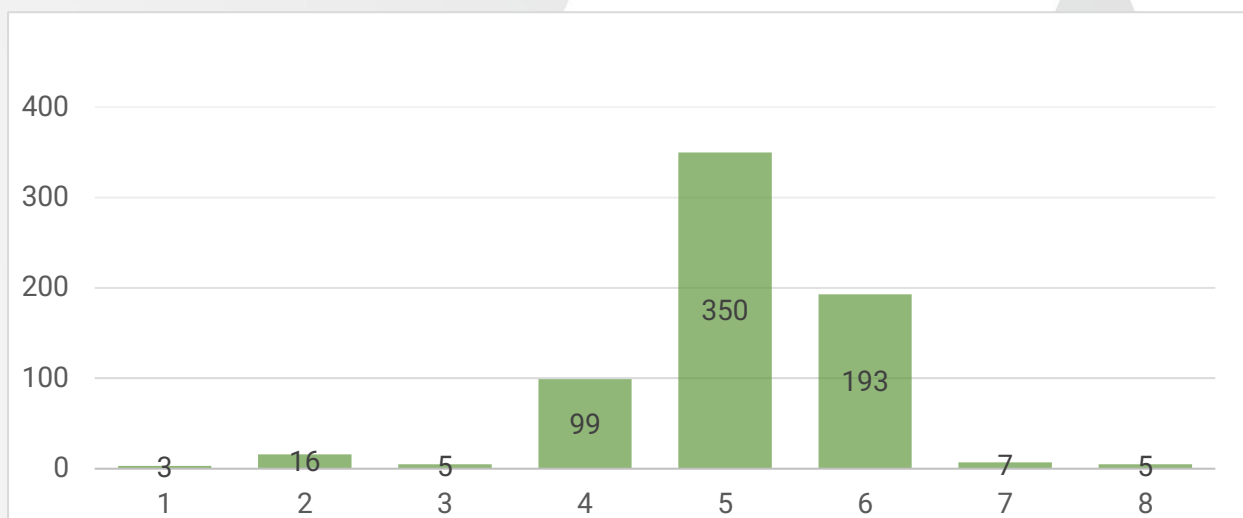
03. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.

Gráfico 3: Questão (3) do Instrumento avaliativo



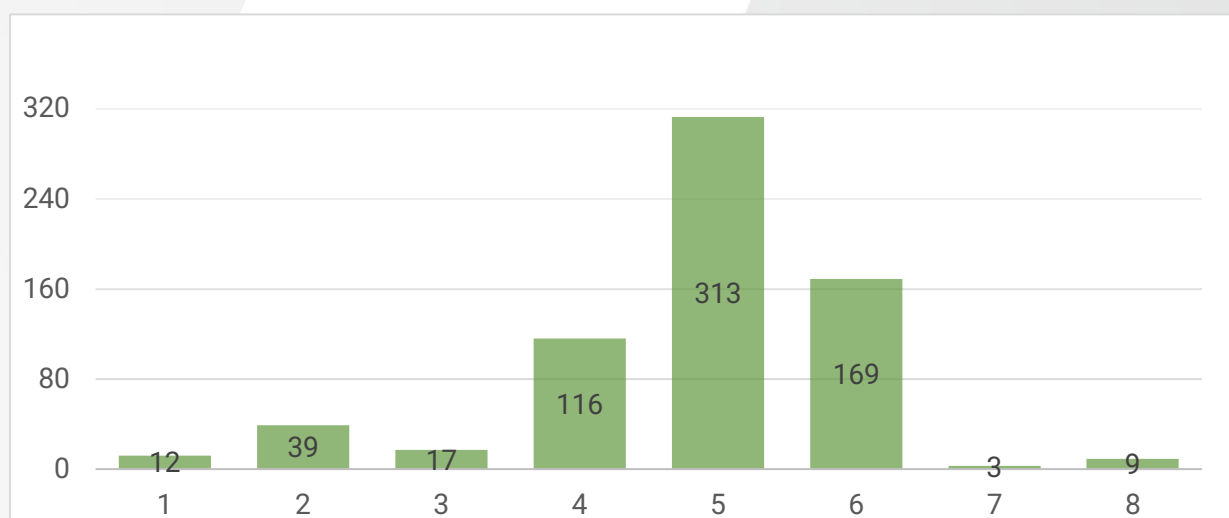
04. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sua realidade profissional.

Gráfico 4: Questão (4) do Instrumento avaliativo



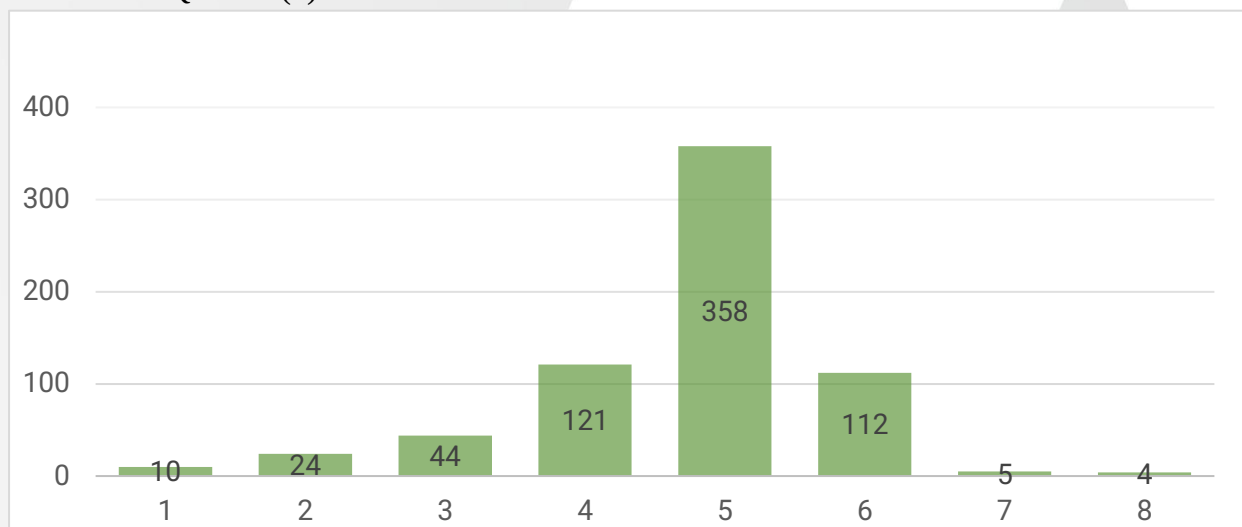
05. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.

Gráfico 5: Questão (5) do Instrumento avaliativo



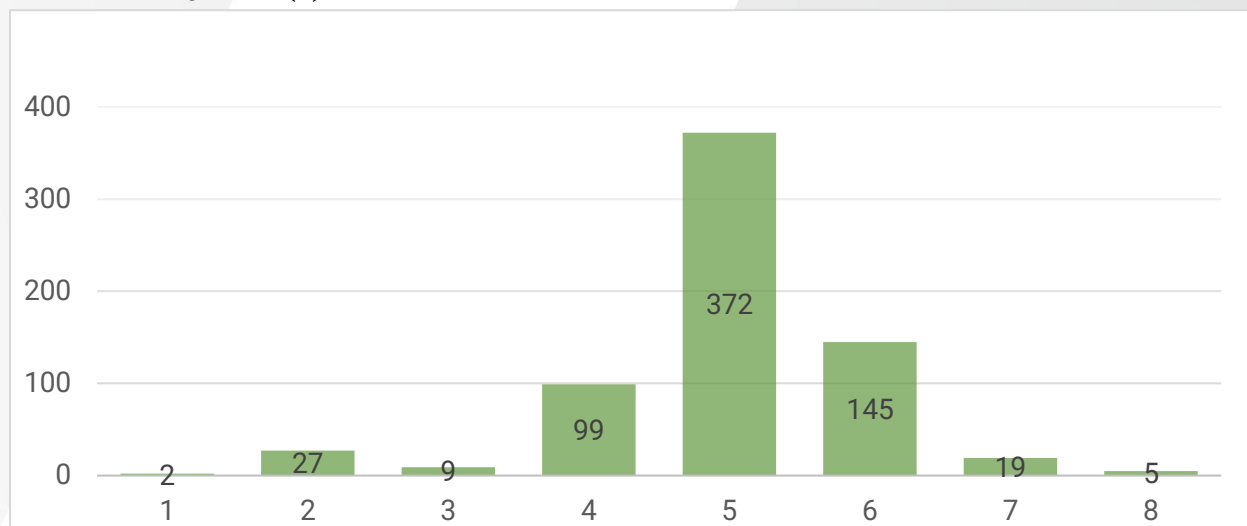
06. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.

Gráfico 6: Questão (6) do Instrumento avaliativo



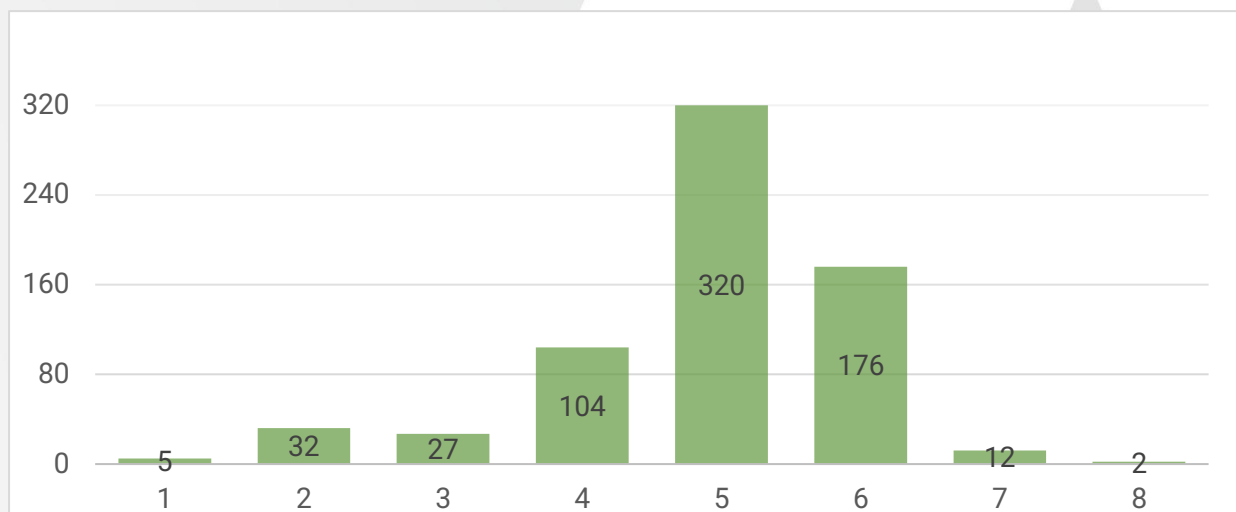
07. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.

Gráfico 7: Questão (7) do Instrumento avaliativo



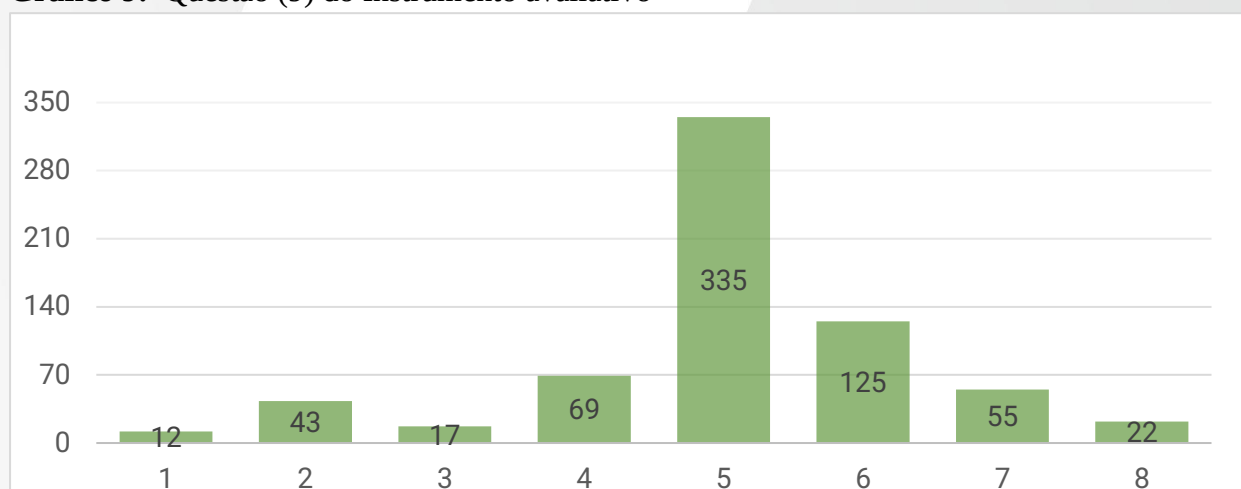
08. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.

Gráfico 8: Questão (8) do Instrumento avaliativo



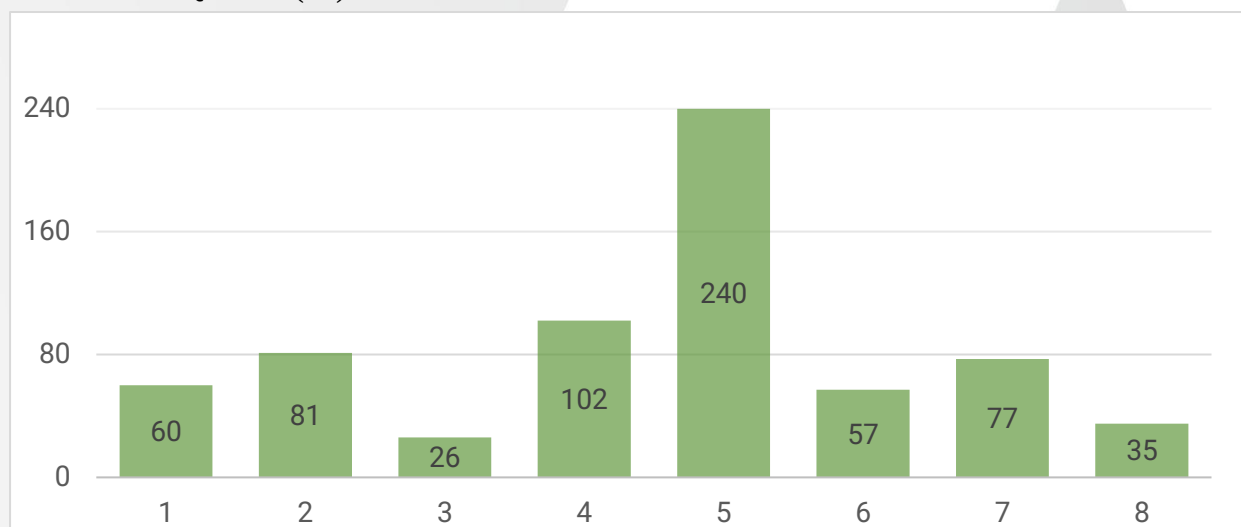
09. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão.

Gráfico 9: Questão (9) do Instrumento avaliativo



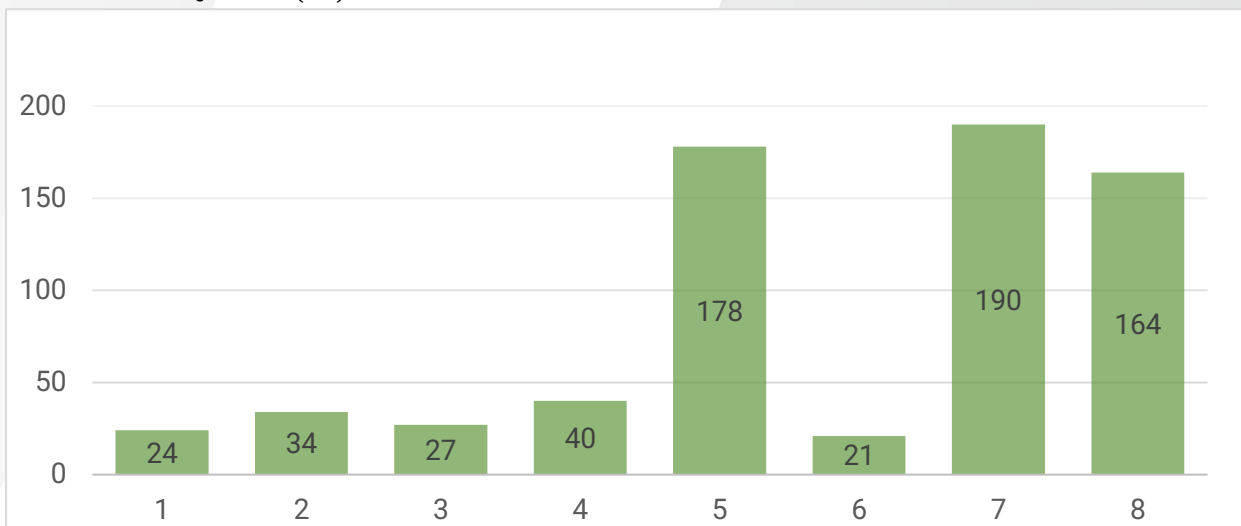
10. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.

Gráfico 10: Questão (10) do Instrumento avaliativo



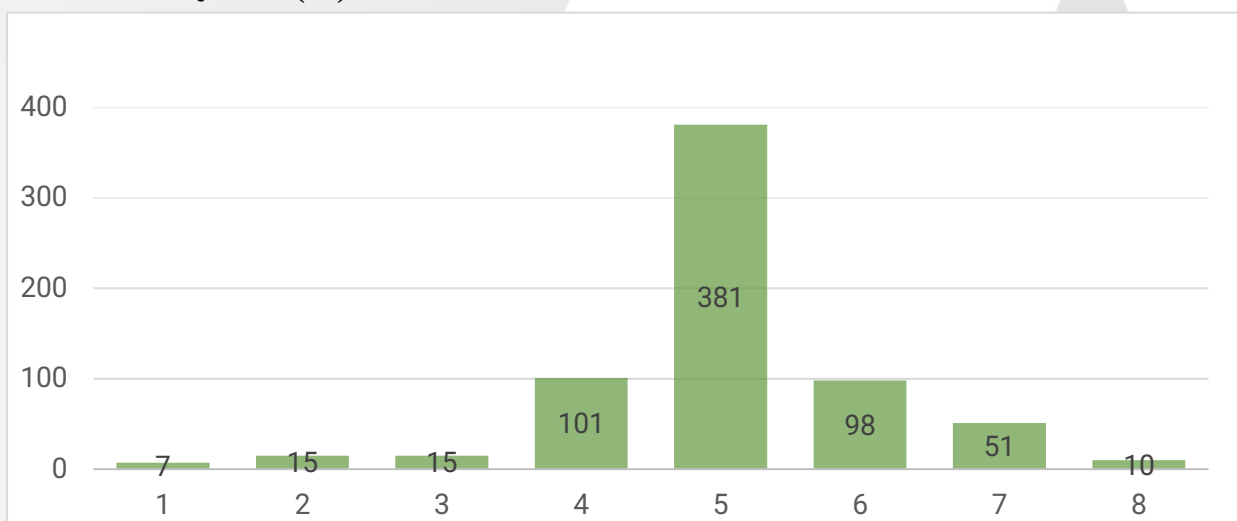
11. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.

Gráfico 11: Questão (11) do Instrumento avaliativo



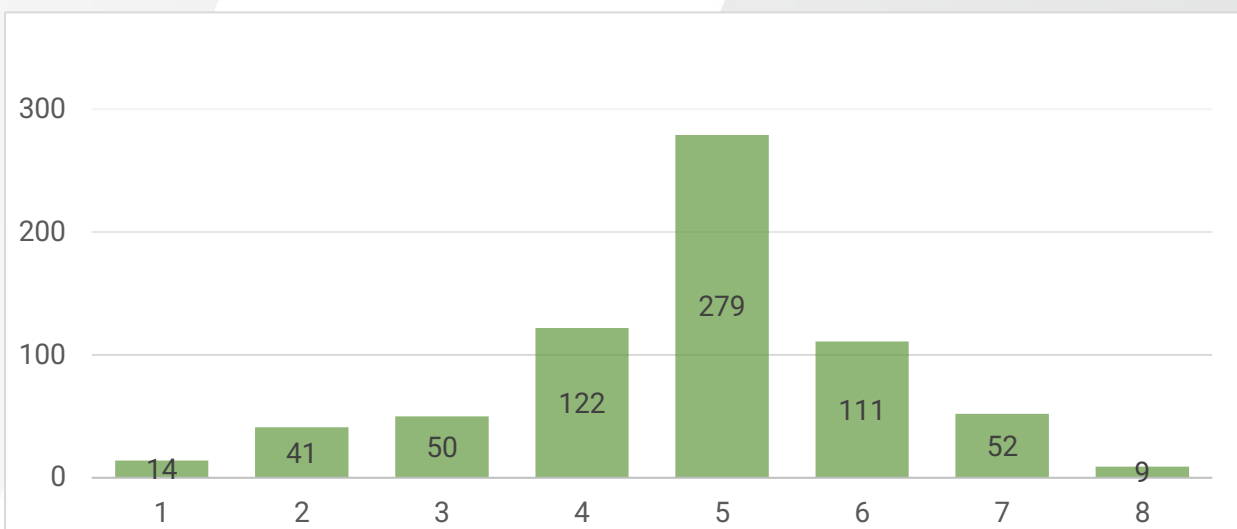
12. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.

Gráfico 12: Questão (12) do Instrumento



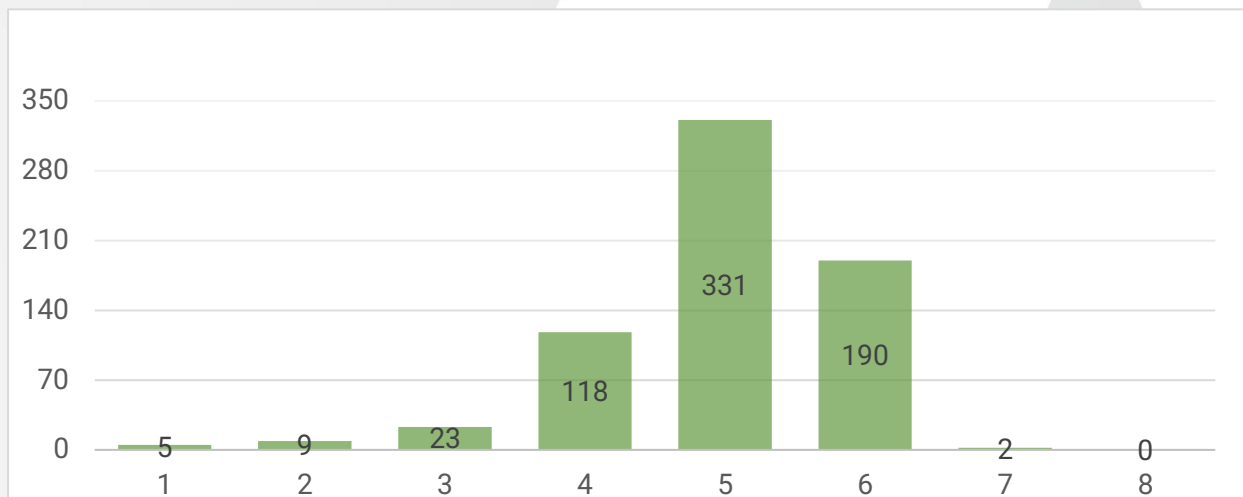
13. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.

Gráfico 13: Questão (13) do Instrumento avaliativo



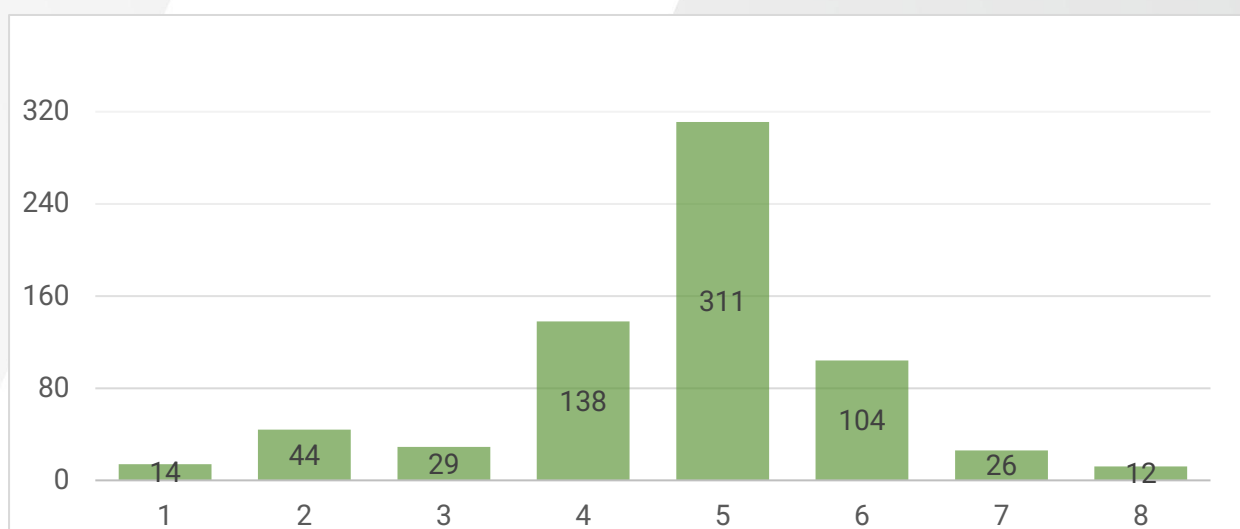
14. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.

Gráfico 14: Questão (14) do Instrumento avaliativo



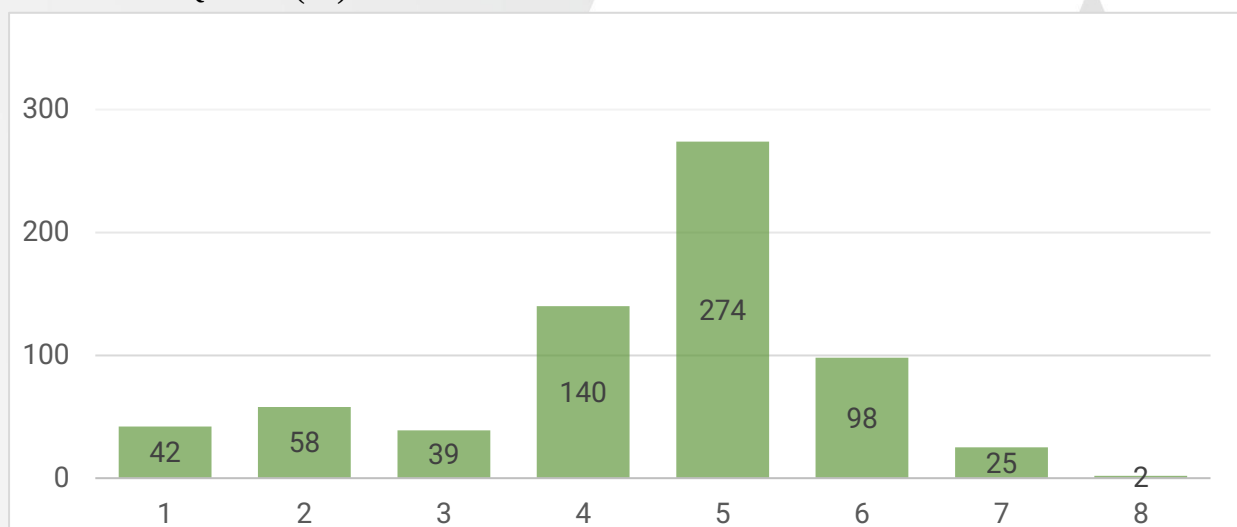
15. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projutor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).

Gráfico 15: Questão (15) do Instrumento avaliativo



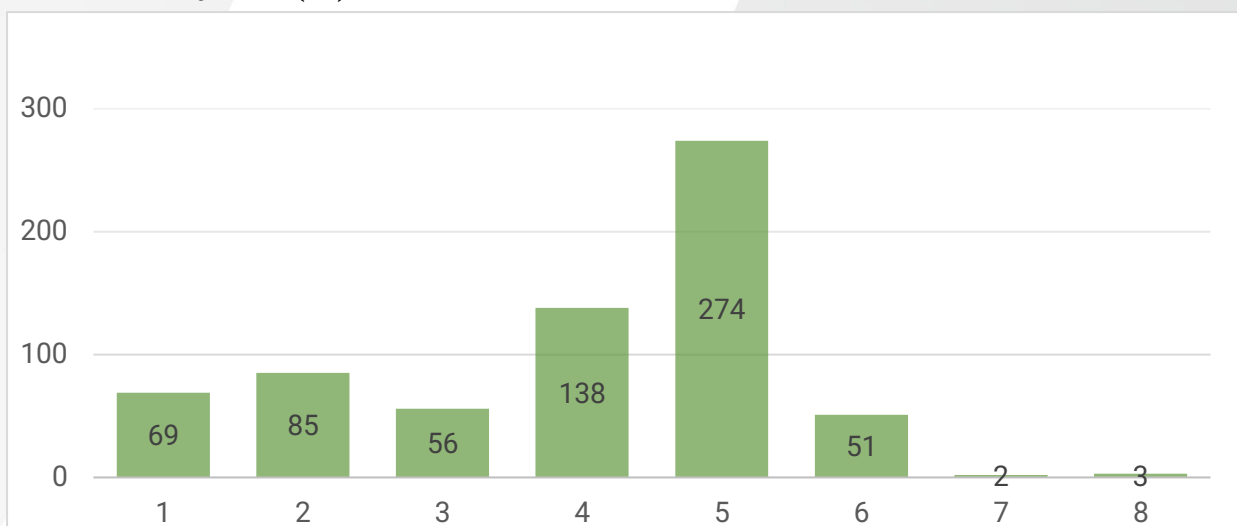
16. O estudante teve atendimento adequado nos setores de apoio administrativo quando necessário.

Gráfico 16: Questão (16) do Instrumento avaliativo



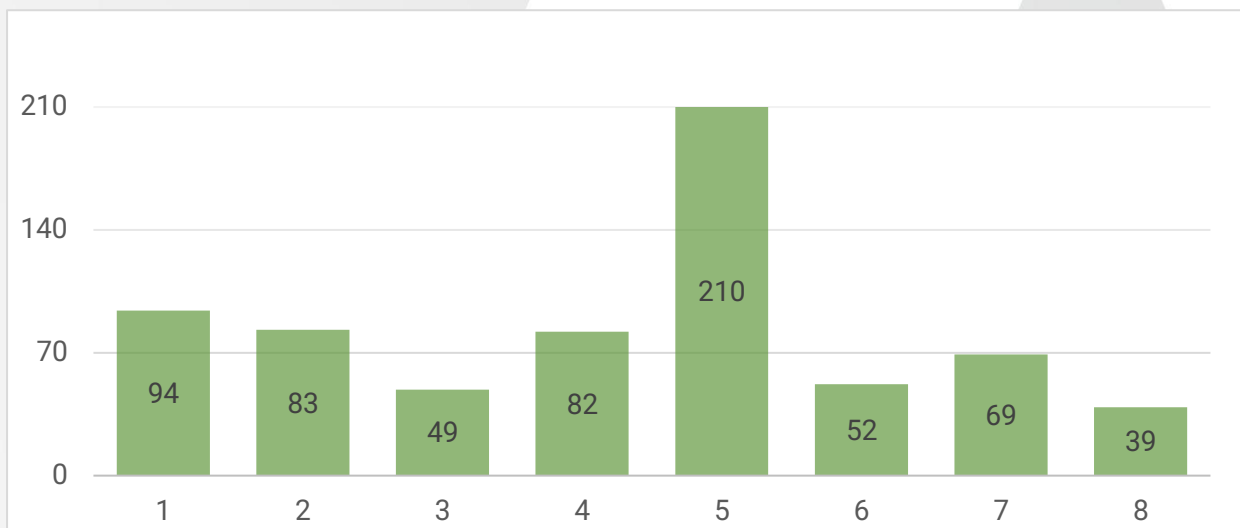
17. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.

Gráfico 17: Questão (17) do Instrumento avaliativo



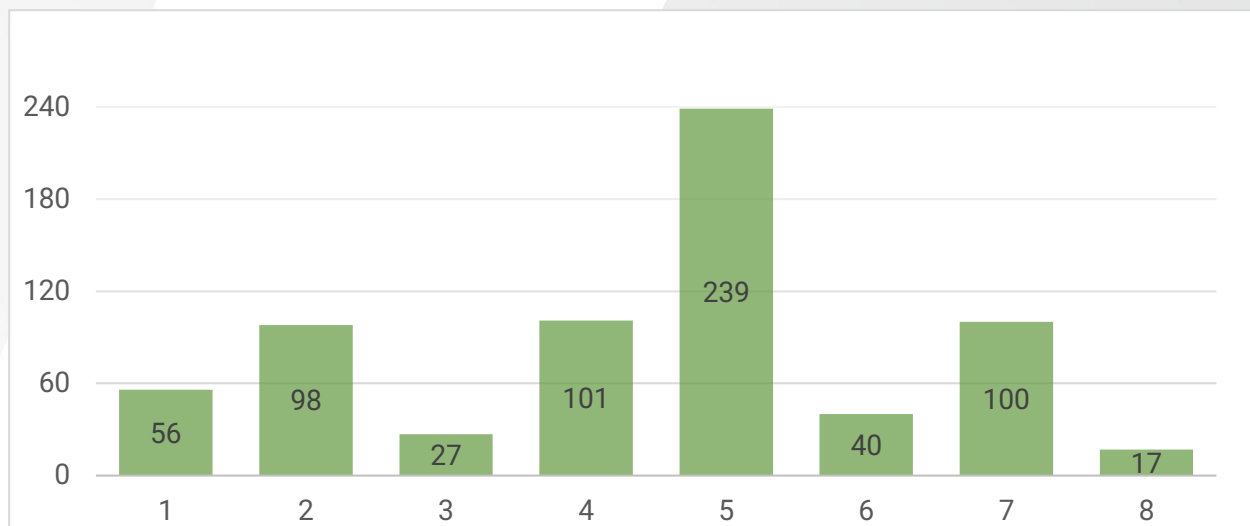
18. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.

Gráfico 18: Questão (18) do Instrumento avaliativo



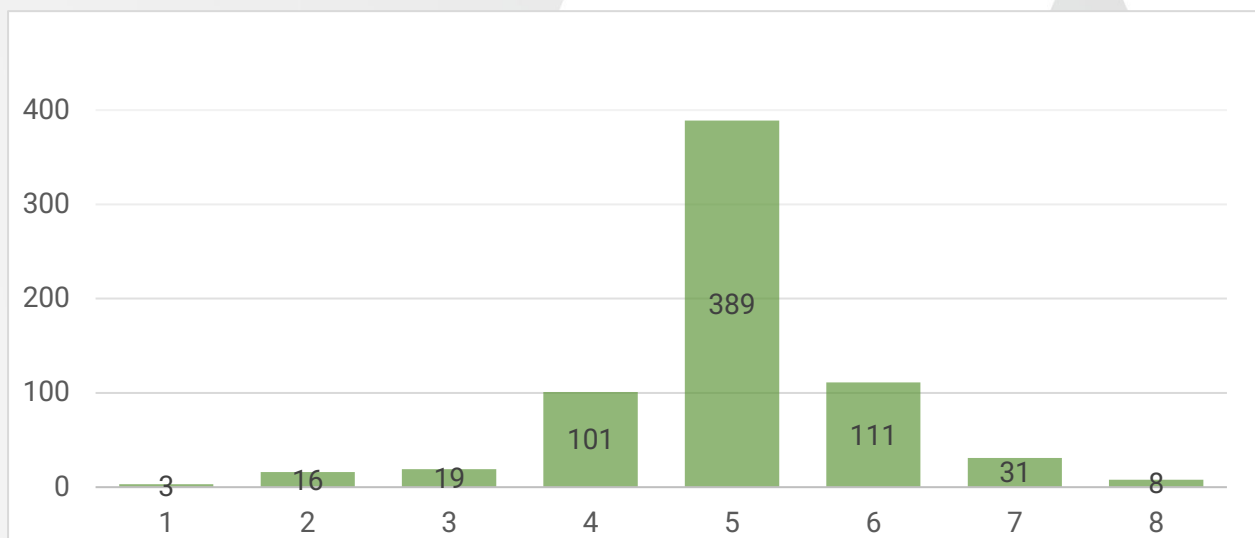
19. A biblioteca dispôs de instalações físicas adequadas para consultas e estudo por parte do estudante.

Gráfico 19: Questão (19) do Instrumento avaliativo



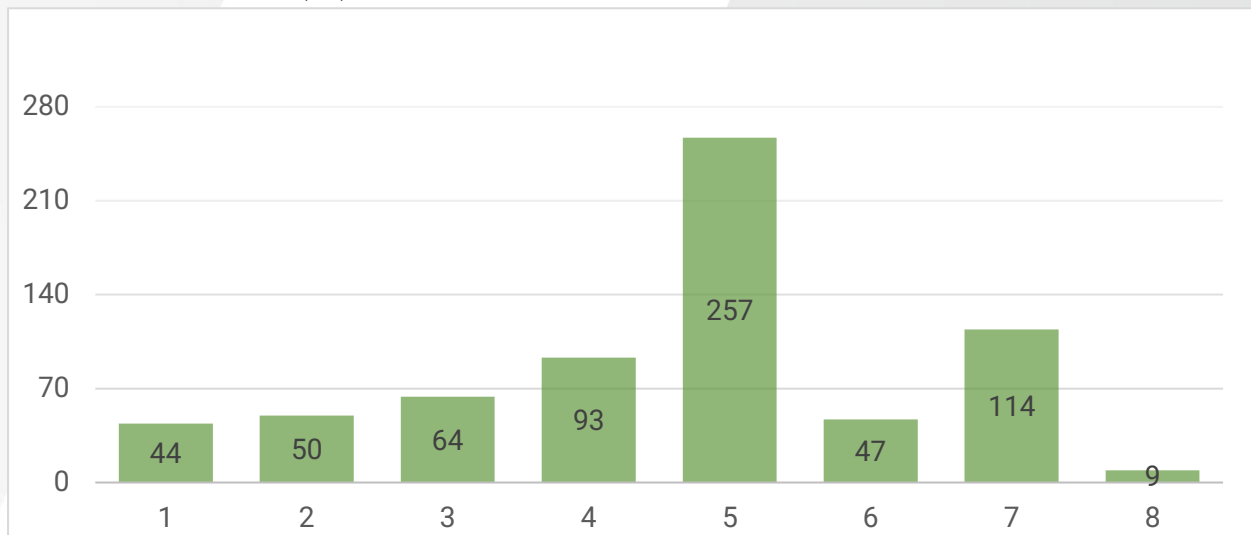
20. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.

Gráfico 20: Questão (20) do Instrumento avaliativo



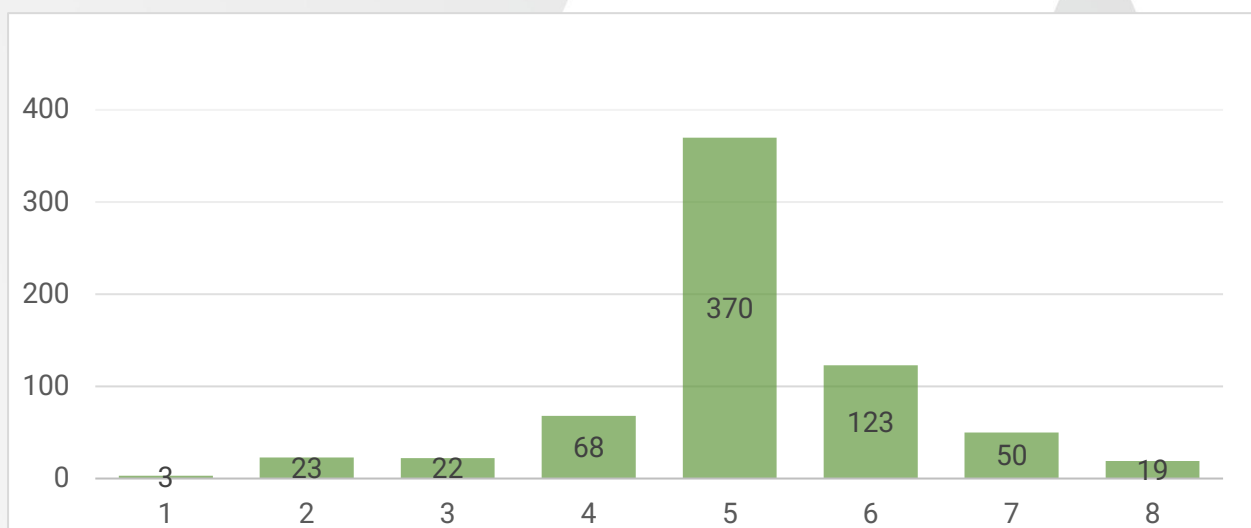
21. A alocação de recursos destinados pela Instituição corresponde às demandas específicas dos cursos.

Gráfico 21: Questão (21) do Instrumento avaliativo



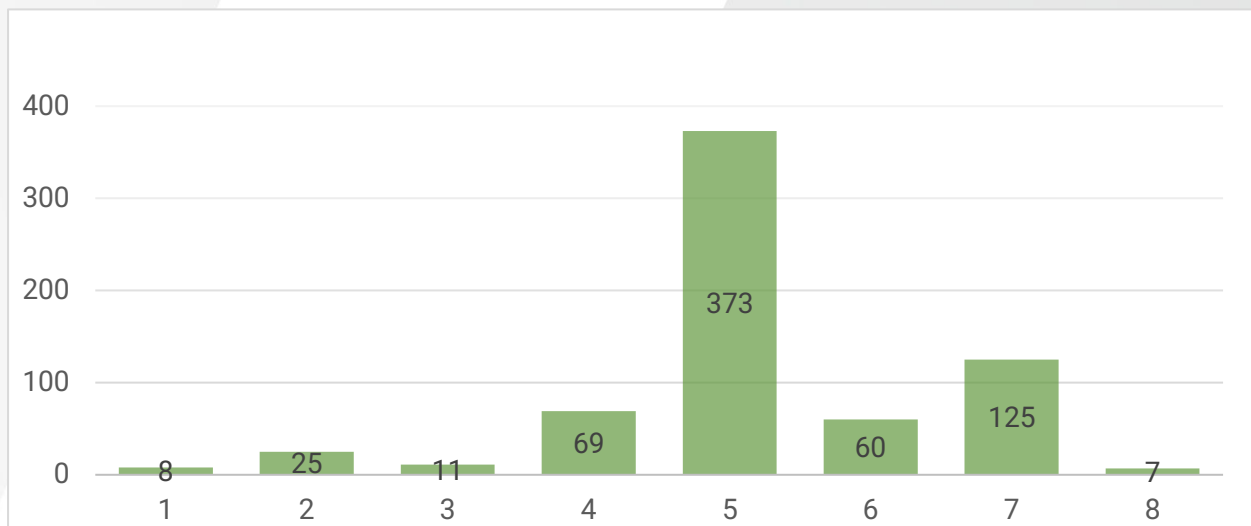
22. As atividades acadêmicas desenvolvidas (por meio de palestras, cursos e apresentações) possibilitam a reflexão, convivência e respeito à diversidade.

Gráfico 22: Questão (22) do Instrumento avaliativo



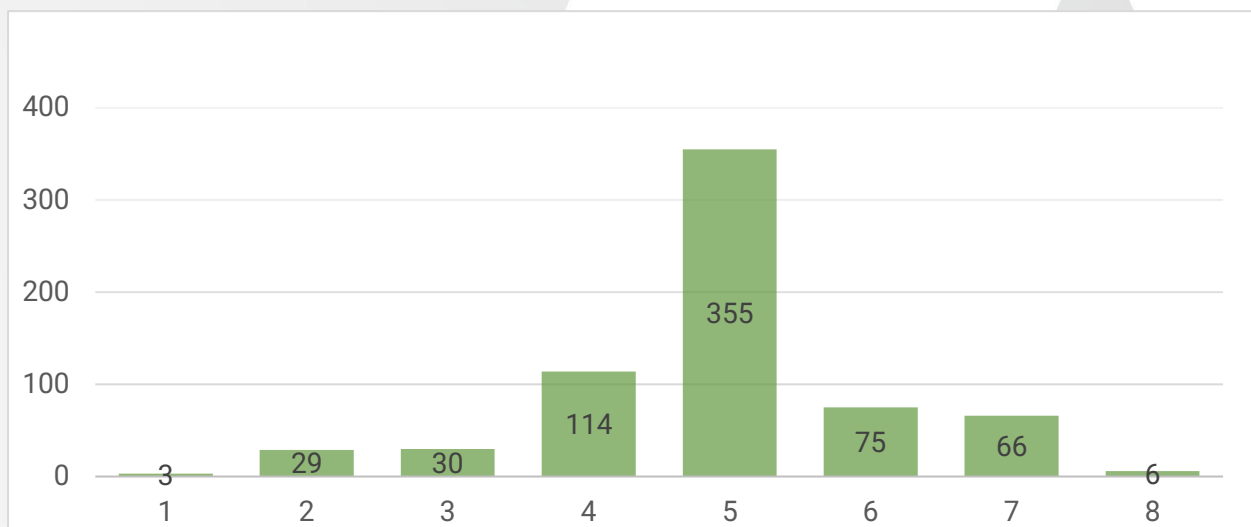
23. Os resultados das avaliações institucionais dos cursos são divulgados para estudantes, professores e comunidade acadêmica.

Gráfico 23: Questão (23) do Instrumento avaliativo



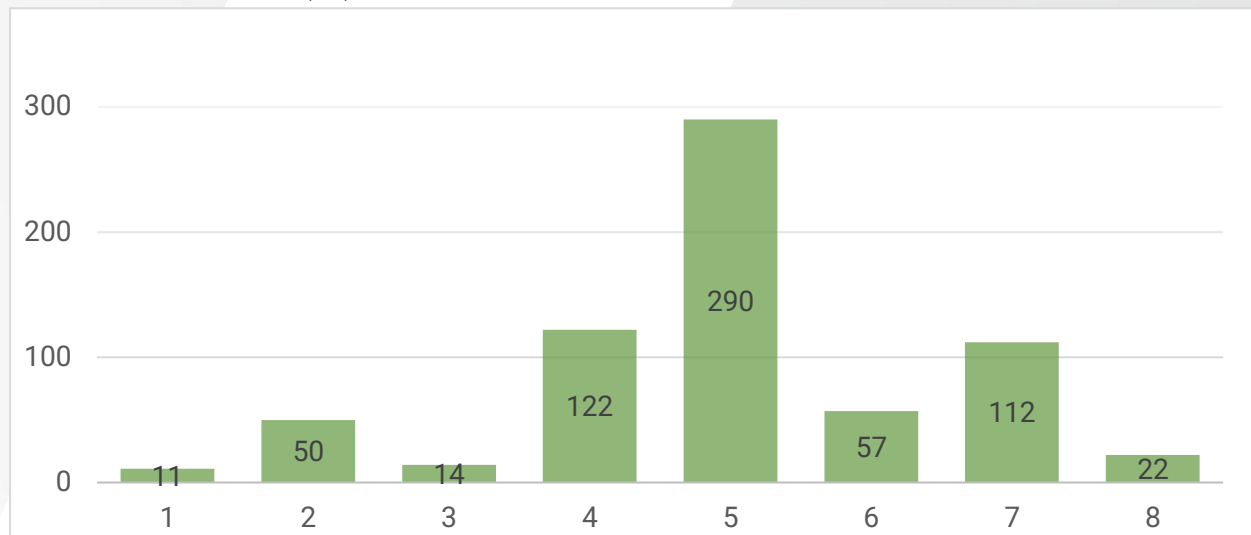
24. A integração e a interdisciplinaridade nos componentes curriculares (disciplinas) dos cursos são efetivamente trabalhadas.

Gráfico 24: Questão (24) do Instrumento avaliativo



25. A Ouvidoria da Instituição é o setor responsável por intermediar as demandas da comunidade acadêmica e gerar insumos para a melhoria da qualidade institucional.

Gráfico 25: Questão (25) do Instrumento avaliativo



4.2 Do segmento docente

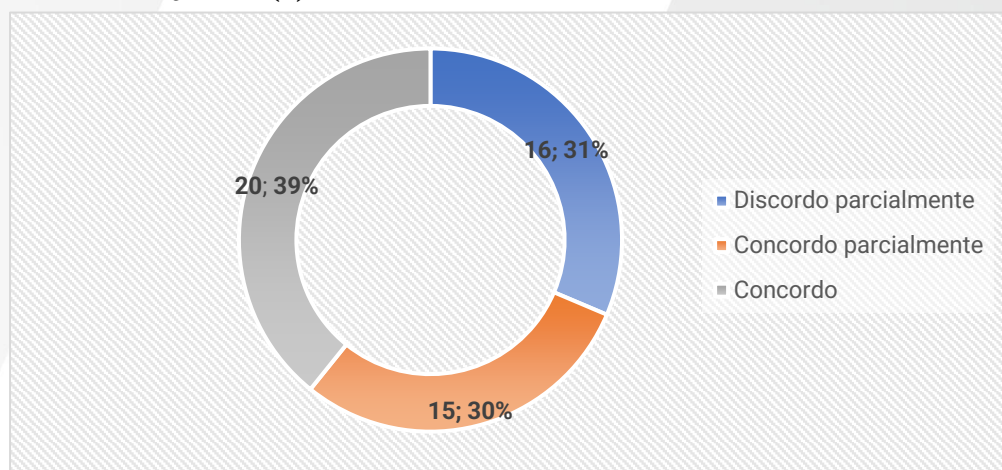
No grupo dos docentes ativos no momento da pesquisa, incluindo os coordenadores de curso, cinquenta e um (51) responderam ao questionário, perfazendo-se um percentual de 68,9% do total.

Os dados das assertivas constantes nos gráficos apresentados a seguir, referem-se a variáveis categorizadas em escala ordinal conforme a codificação e/ou legenda a seguir:

1. Discordo totalmente
2. Discordo
3. Discordo parcialmente
4. Concordo parcialmente
5. Concordo
6. Concordo totalmente
7. Não sei responder
8. Não se aplica

01. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é amplamente divulgado e fundamenta o planejamento de ensino-aprendizagem.

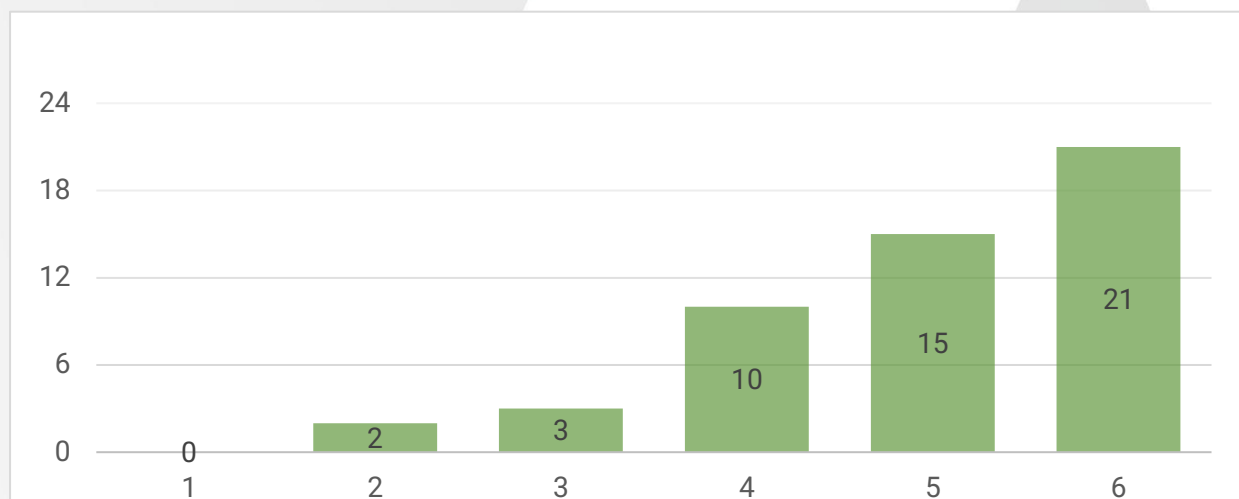
Gráfico 1: Questão (1) do Instrumento avaliativo



Fonte: CPA, 2021

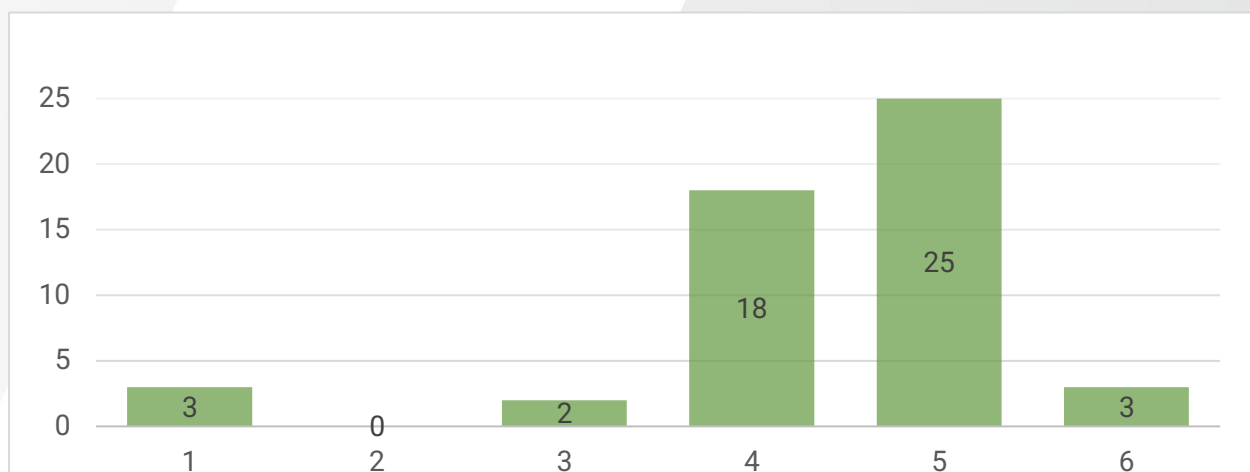
02. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é amplamente divulgado e fundamenta o planejamento de ensino-aprendizagem.

Gráfico 2: Questão (2) do Instrumento avaliativo



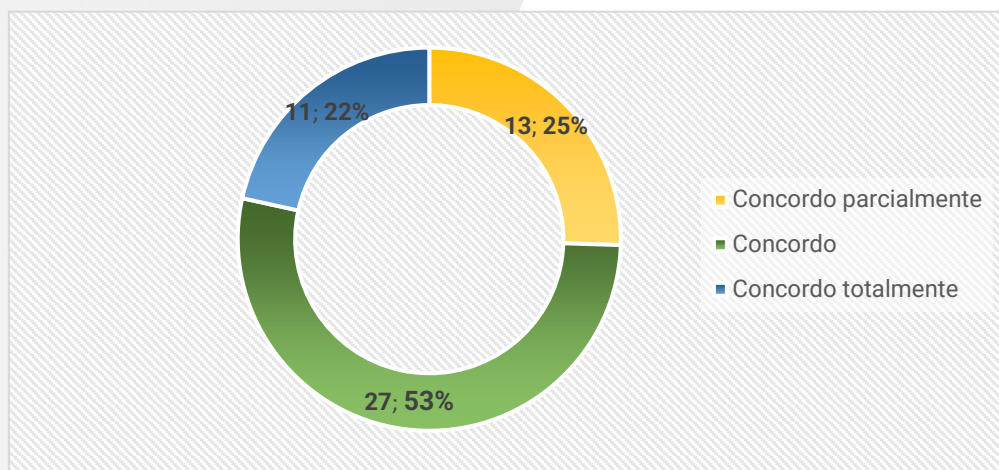
03. Foram oferecidas oportunidades para o envolvimento e participação dos docentes no planejamento de ações de ensino, iniciação científica e extensão na sua Instituição de Ensino.

Gráfico 3: Questão (3) do Instrumento avaliativo



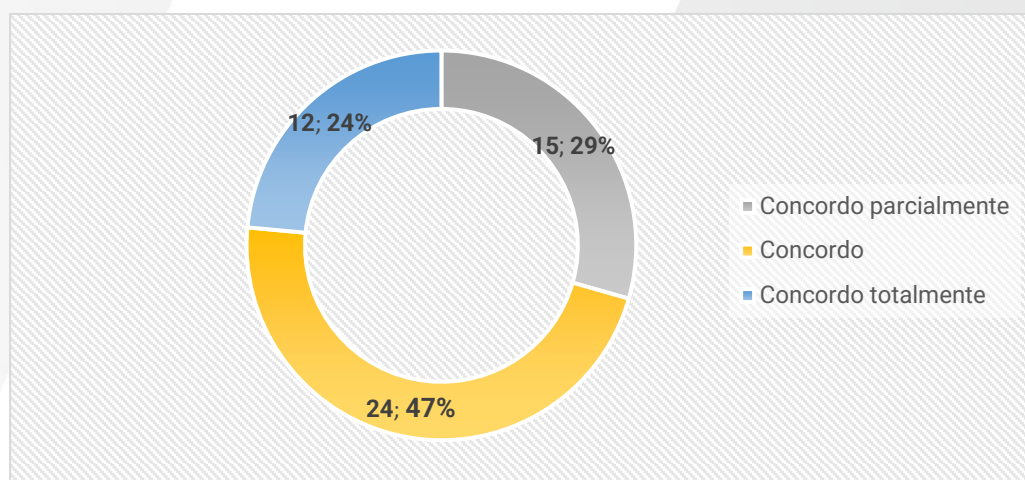
04. Foram oferecidas oportunidades de atualização e capacitação docente para a aplicação das metodologias de ensino-aprendizagem previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Gráfico 4: Questão (4) do Instrumento avaliativo



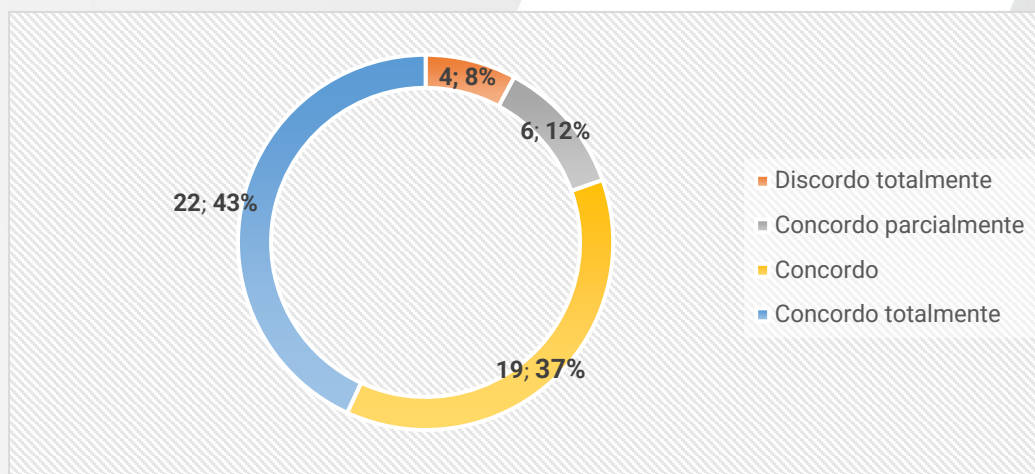
05. Participei das oportunidades oferecidas pela Instituição de atualização e capacitação docente para aplicação das metodologias de ensino-aprendizagem previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Gráfico 5: Questão (5) do Instrumento avaliativo



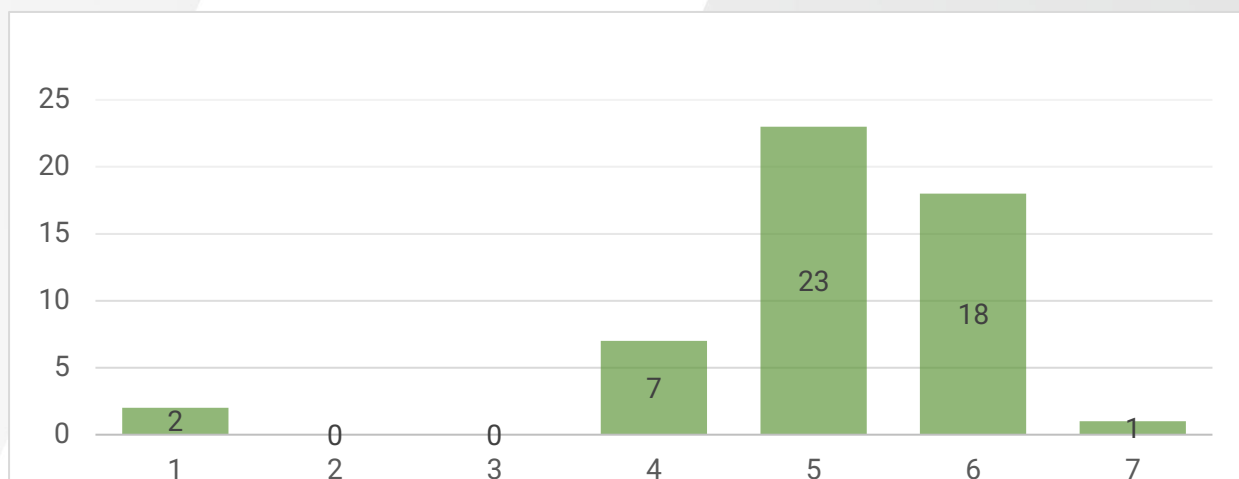
06. As atividades de ensino, iniciação científica e extensão desenvolvidas convergem para atendimento às necessidades e expectativas da comunidade externa à Instituição de Ensino.

Gráfico 6: Questão (6) do Instrumento avaliativo



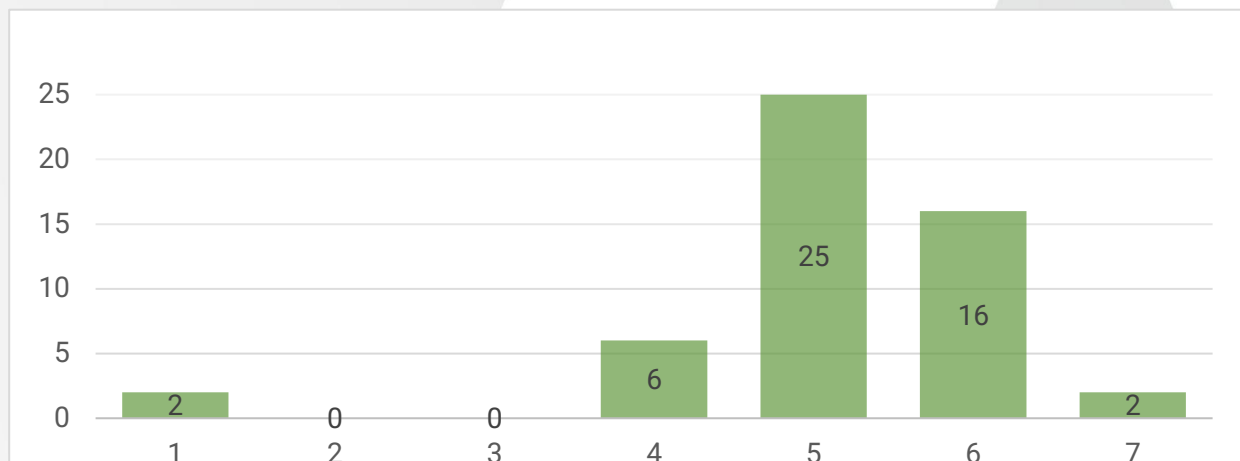
07. A Instituição promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Gráfico 7: Questão (7) do Instrumento avaliativo



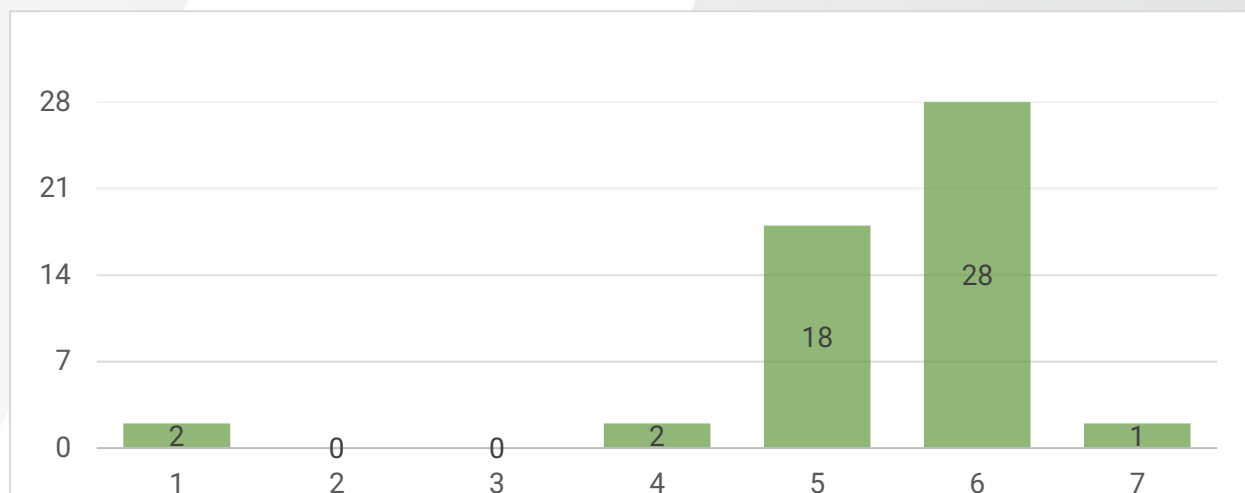
08. As reuniões pedagógicas dos cursos permitem aos docentes a reflexão sobre os resultados das autoavaliações institucionais e das avaliações externas enquanto balizadora para o planejamento de melhorias.

Gráfico 8: Questão (8) do Instrumento avaliativo



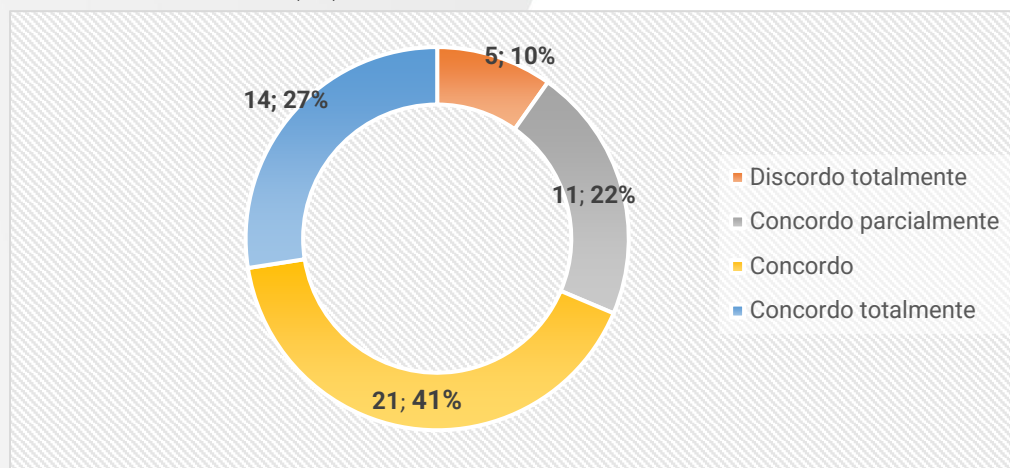
09. Foram oferecidas ferramentas e/ou recursos tecnológicos para o desenvolvimento de atividades de extensão curricularizada no planejamento dos componentes curriculares.

Gráfico 9: Questão (9) do Instrumento avaliativo



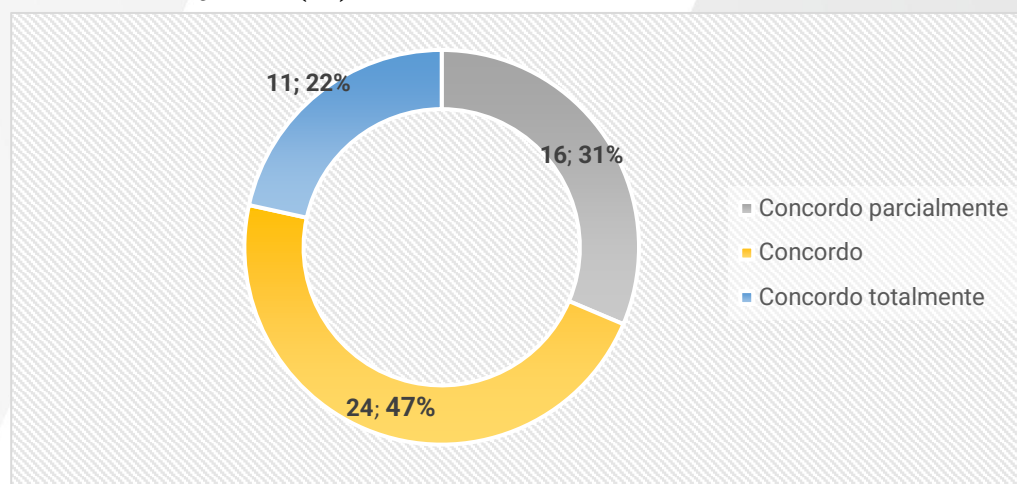
10. A integração e a interdisciplinaridade nos componentes curriculares (disciplinas) são incentivadas pela coordenação do curso com vistas a formação integral do estudante.

Gráfico 10: Questão (10) do Instrumento avaliativo



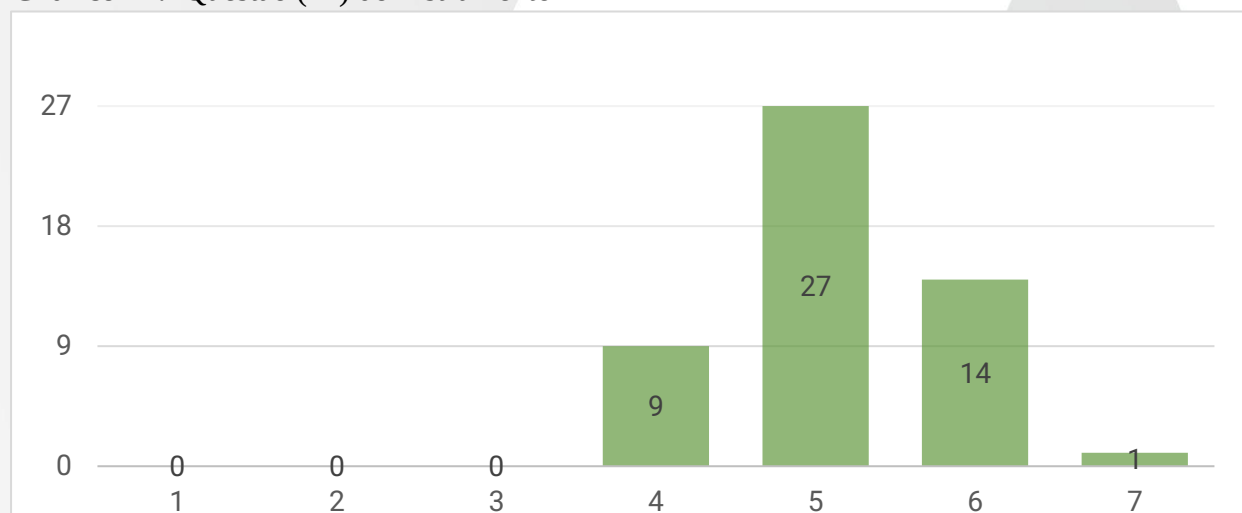
11. Os recursos de tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) são utilizados na prática docente.

Gráfico 11: Questão (11) do Instrumento avaliativo



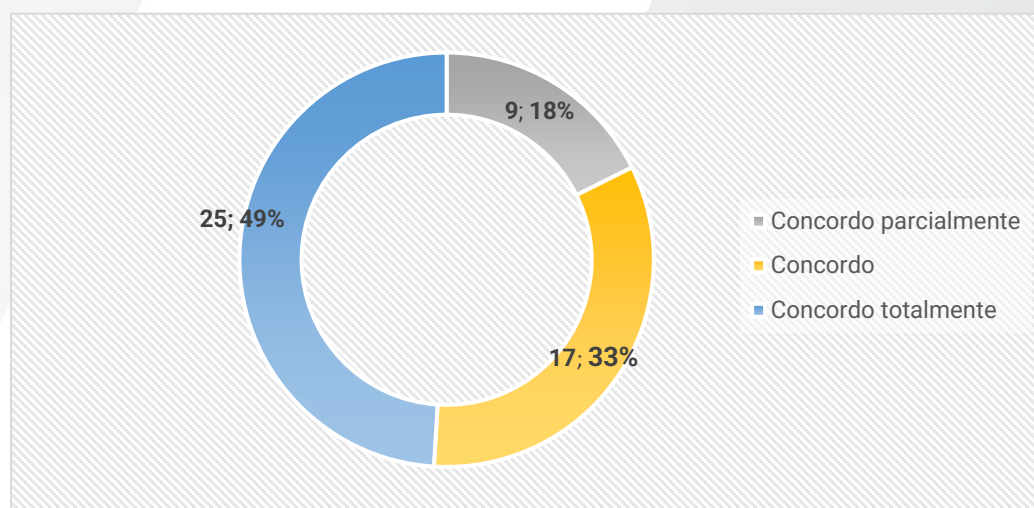
12. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o recurso utilizado para interações com os estudantes e disponibilização de materiais complementares nos componentes curriculares que ministro.

Gráfico 12: Questão (12) do Instrumento



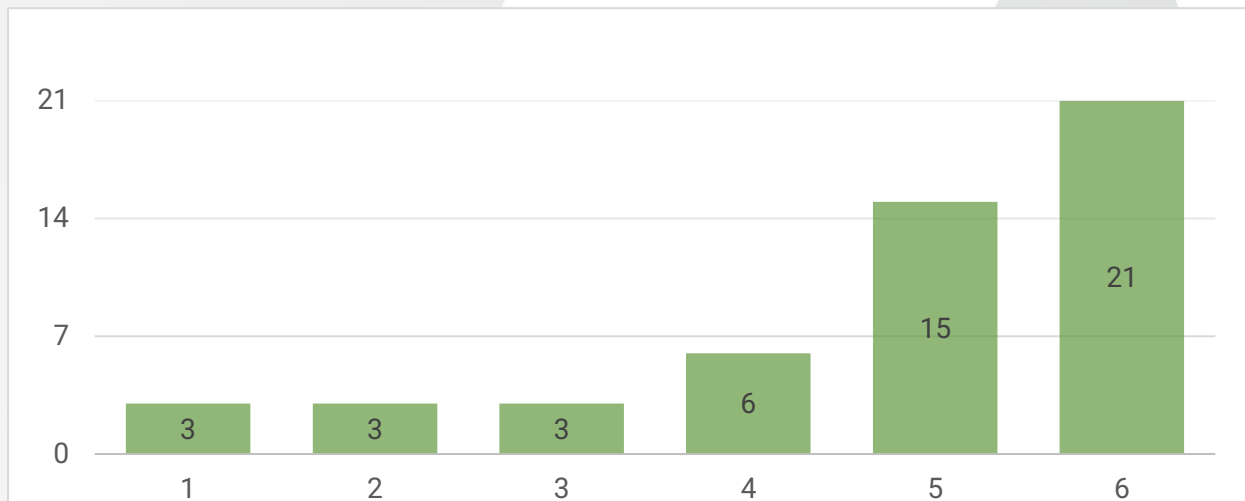
13. Os canais de comunicação da Instituição, impressos e virtuais, favorecem a circulação de informações e a visibilidade das ações institucionais e dos seus resultados.

Gráfico 13: Questão (13) do Instrumento avaliativo



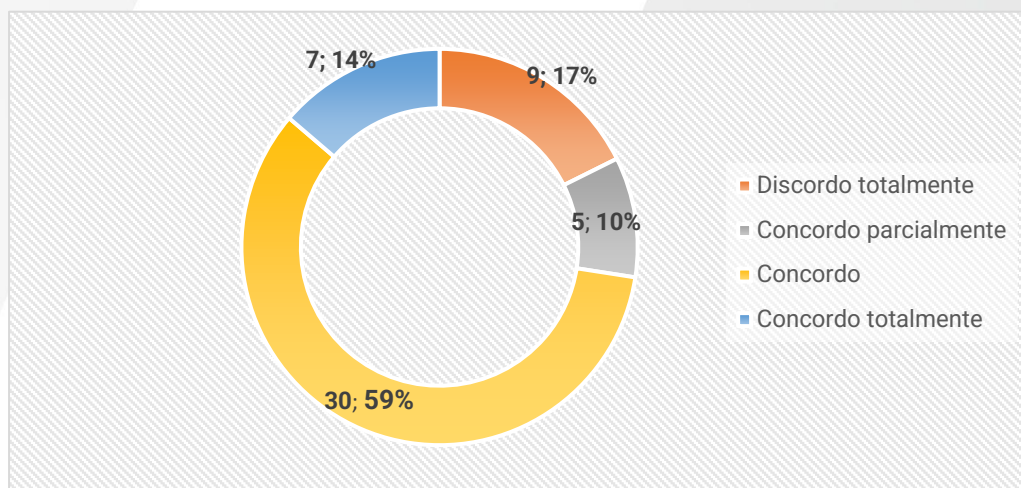
14. O Plano de Carreira está implementado na Instituição e possibilita ao docente progredir dentro da sua área de atuação, na medida em que se qualifica em programas de pós-graduação *strictu sensu*.

Gráfico 14: Questão (14) do Instrumento avaliativo



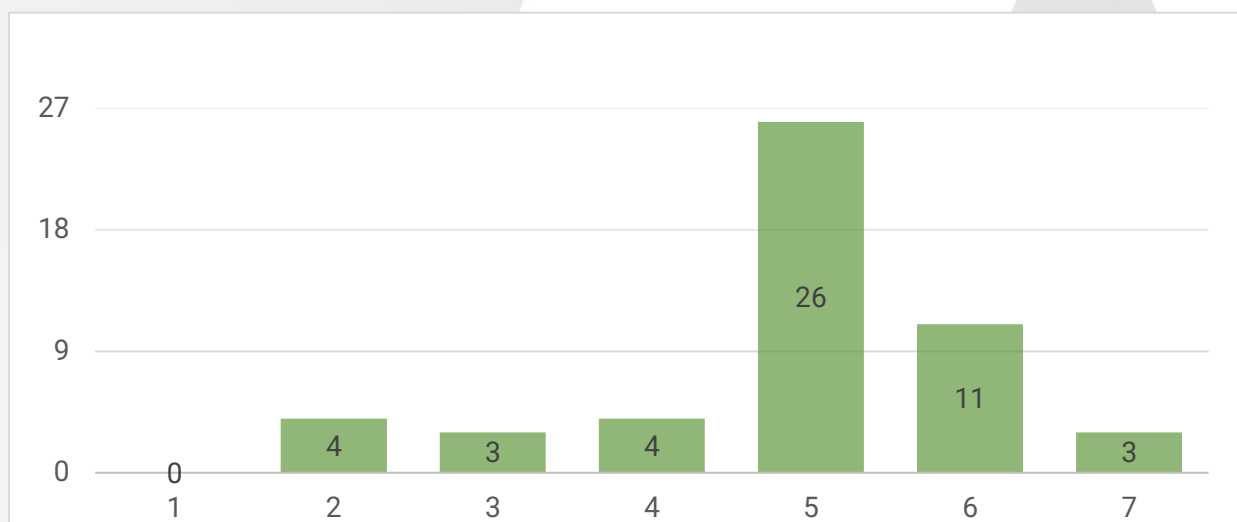
15. A coordenação do curso realiza reuniões de rotina para discussão e avaliação da efetividade do processo ensino-aprendizagem.

Gráfico 15: Questão (15) do Instrumento avaliativo



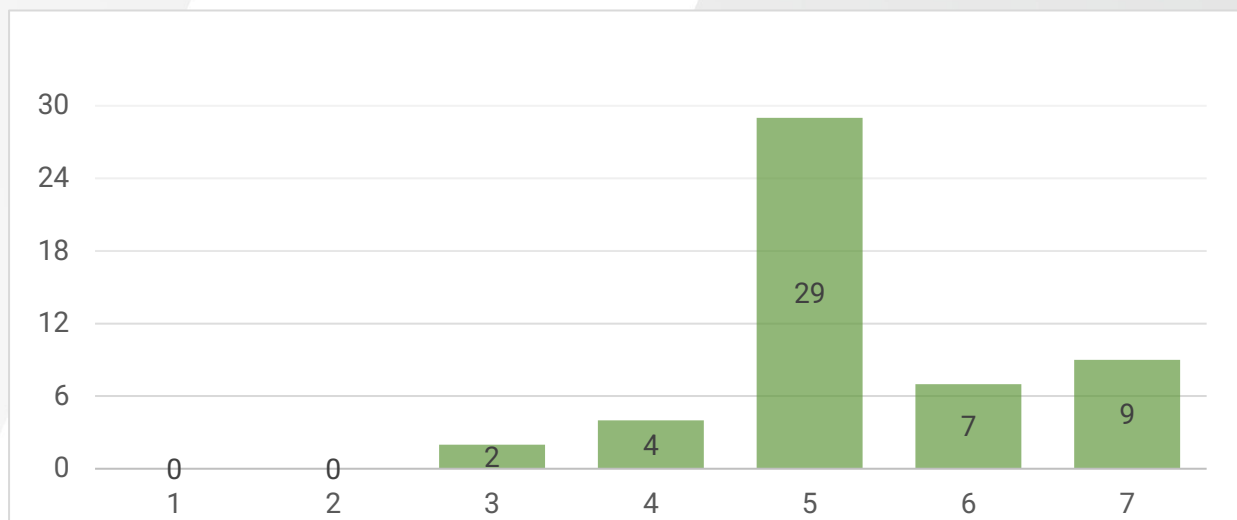
16. As políticas acadêmicas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão articuladas com o planejamento de ensino nos cursos de graduação.

Gráfico 16: Questão (16) do Instrumento avaliativo



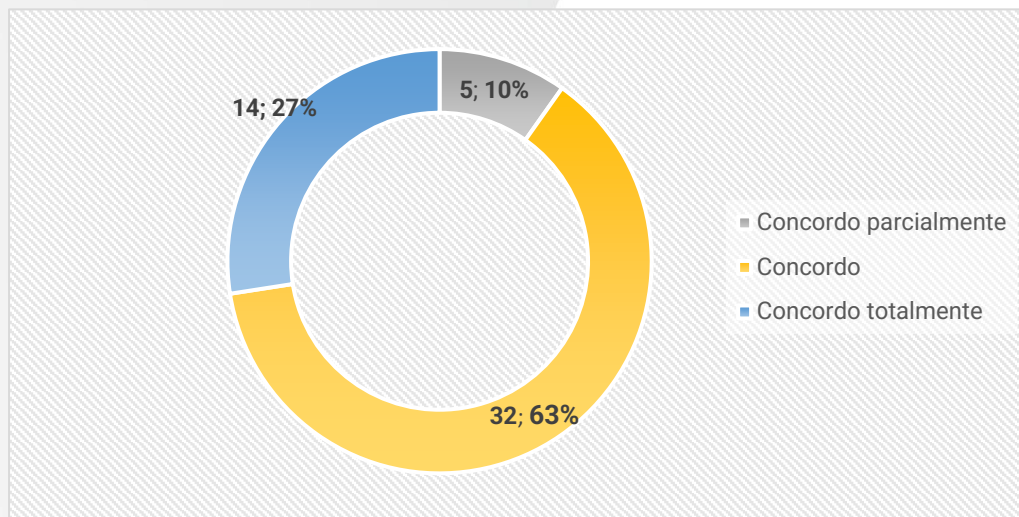
17. Há representatividade docente nos órgãos colegiados da Instituição.

Gráfico 17: Questão (17) do Instrumento avaliativo



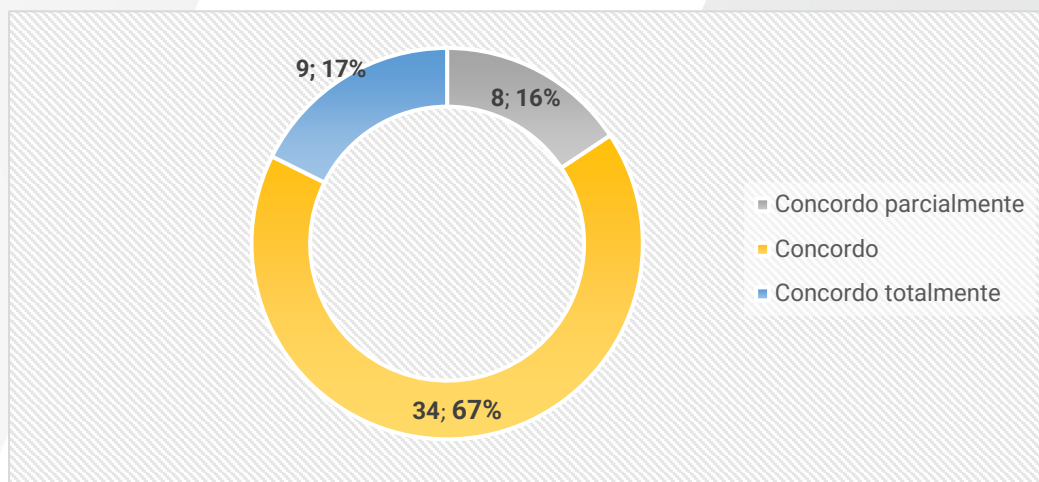
18. A integração entre direção e corpo docente é colaborativa e atuante.

Gráfico 18: Questão (18) do Instrumento avaliativo



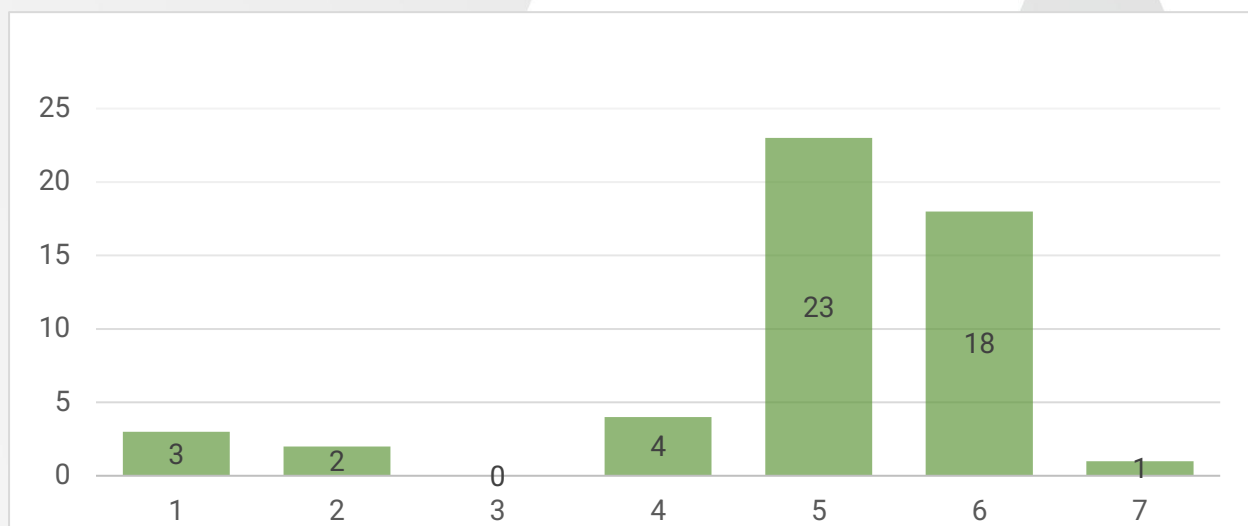
19. Os setores de apoio institucionais atuam enquanto facilitadores na rotina de trabalho do docente.

Gráfico 19: Questão (19) do Instrumento avaliativo



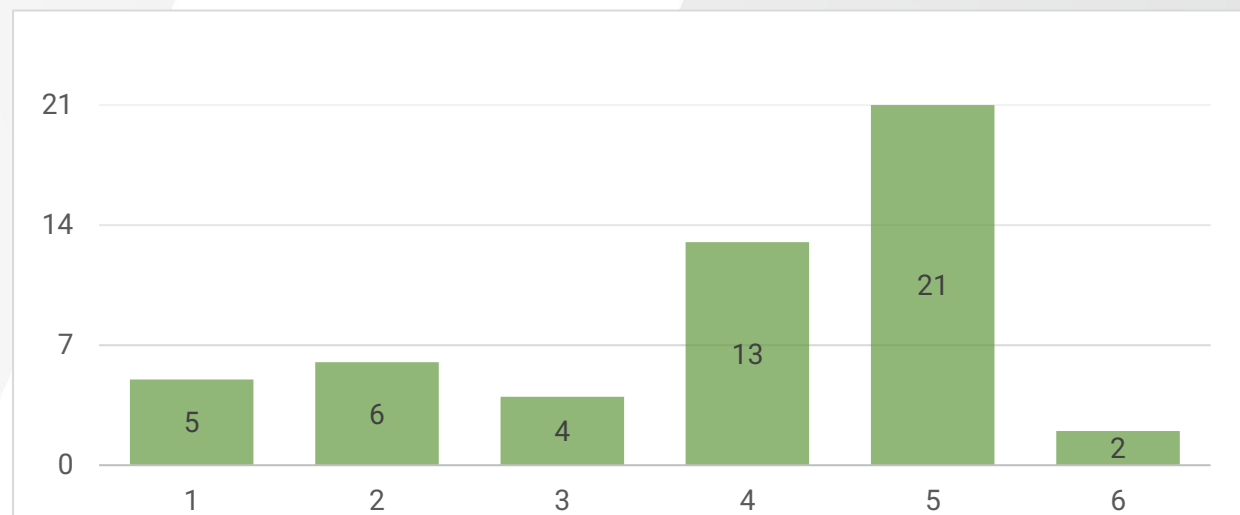
20. A Ouvidoria da Instituição é o setor responsável por intermediar as demandas da comunidade acadêmica e gerar insumos para a melhoria da qualidade institucional.

Gráfico 20: Questão (20) do Instrumento avaliativo



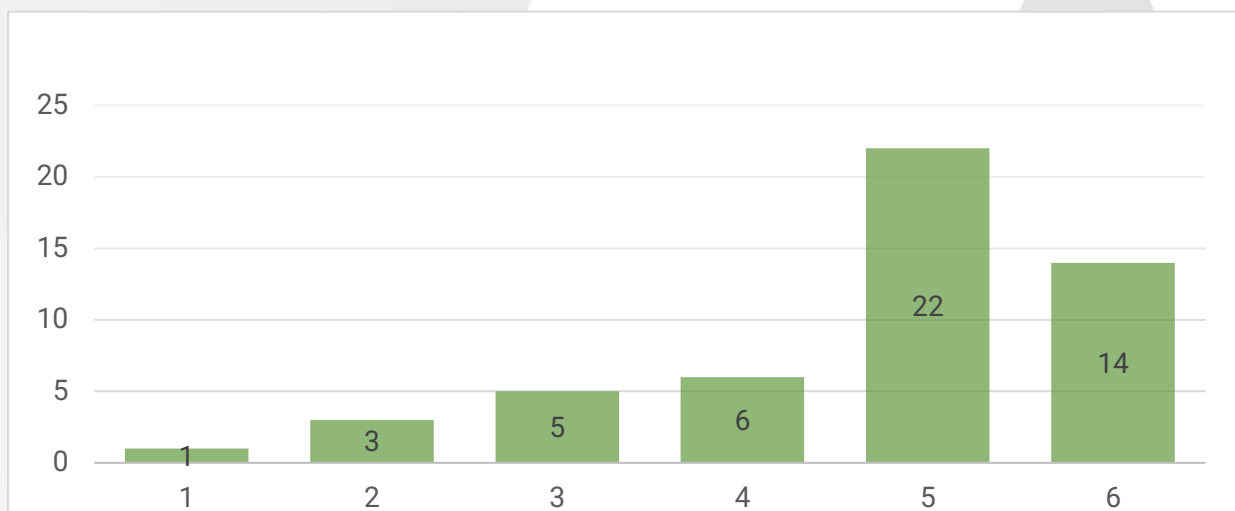
21. A quantidade e a qualidade de materiais didáticos, recursos audiovisuais, em sala de aula e laboratórios, atende às necessidades da comunidade acadêmica.

Gráfico 21: Questão (21) do Instrumento avaliativo



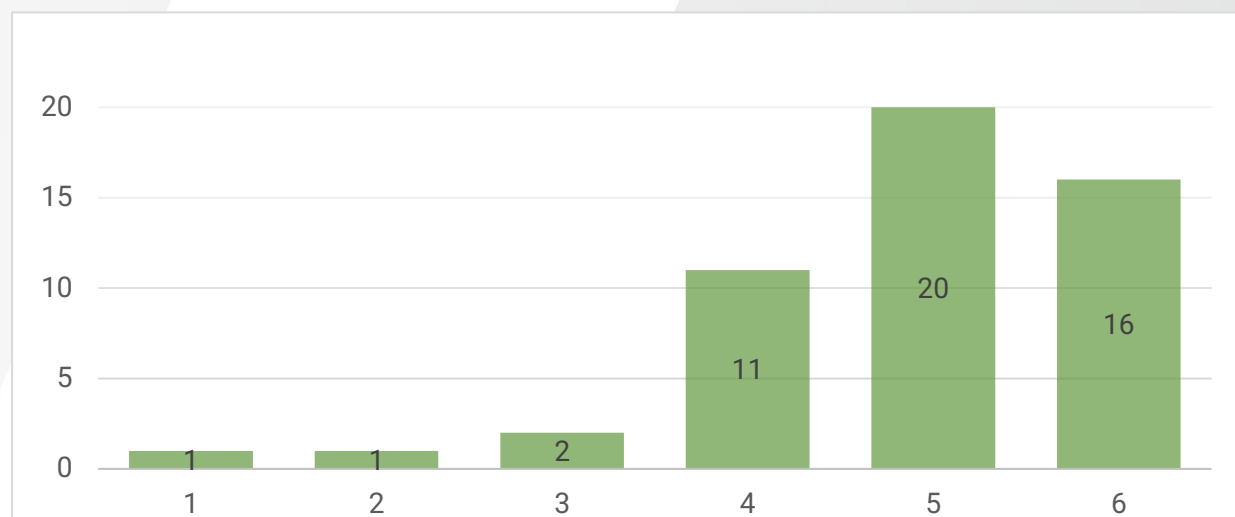
22. Os ambientes internos institucionais são iluminados, arejados e suficientes para as atividades acadêmicas previstas nos planos de ensino dos componentes curriculares.

Gráfico 22: Questão (22) do Instrumento avaliativo



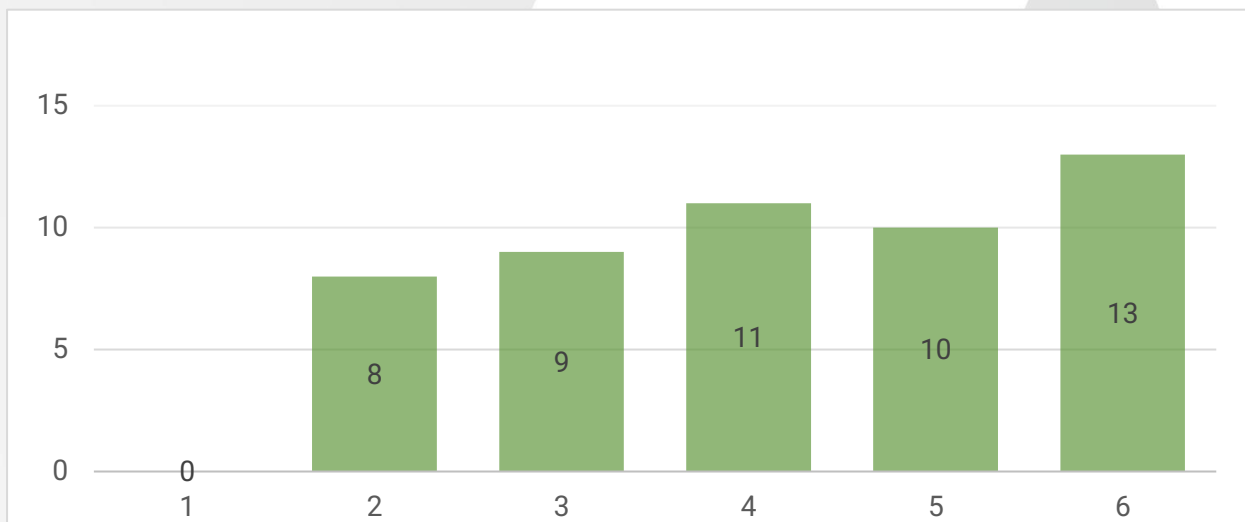
23. O acervo da biblioteca está acessível e atualizado no plano de ensino dos componentes curriculares pelos quais sou responsável.

Gráfico 23: Questão (23) do Instrumento avaliativo



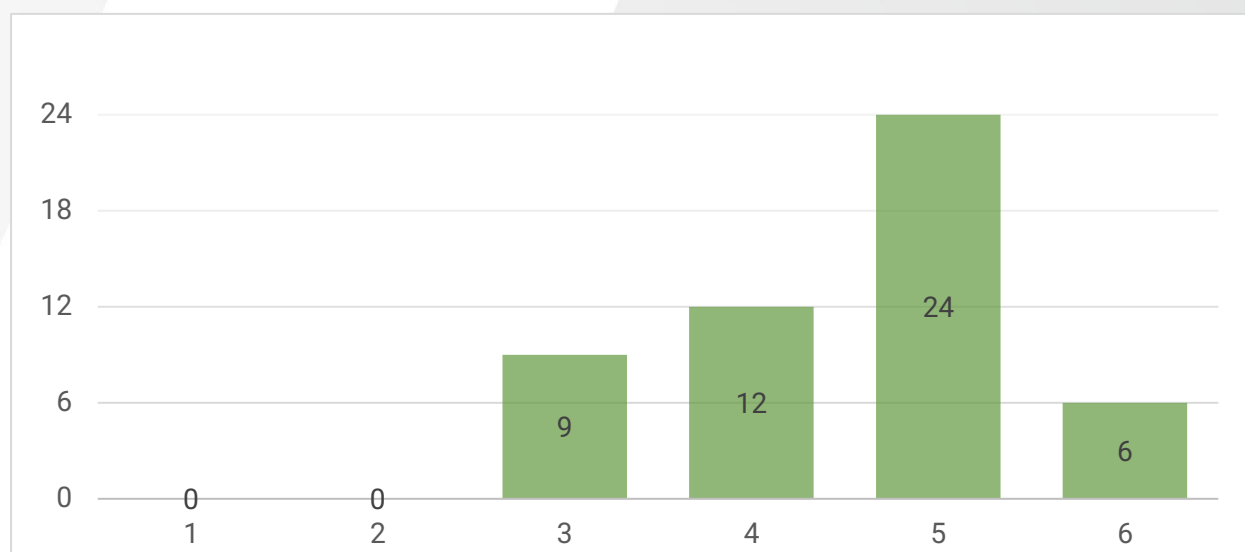
24. A capacidade da rede de comunicação (internet e intranet) atende às necessidades da rotina docente nos diversos espaços acadêmicos.

Gráfico 24: Questão (24) do Instrumento avaliativo



25. A missão institucional: “Oferecer educação de qualidade, de forma a satisfazer as necessidades dos alunos, formando profissionais qualificados, aptos a influenciarem, direta ou indiretamente, o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região, o que se traduz numa proposta principiológica de buscar, pelo ensino, a formação do profissional responsável dentro dos princípios da cidadania, tendo em vista ainda seu contínuo aprimoramento ético-sócio-cultural” está materializada no planejamento de ensino dos cursos.

Gráfico 25: Questão (25) do Instrumento avaliativo



5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Conforme constatado nas avaliações com os Estudantes e Docentes, de forma pontual, pode-se observar resultados positivados e aqueles que necessitam ações estratégicas objetivando a melhoria no desempenho.

Observamos, para as duas etapas avaliativas que compõem o relatório em pauta, ainda, a poluição dos dados, tanto no processo de sensibilização, como na plena compreensão da importância da participação responsável e comprometida com o processo. Poluição essa natural durante o período de pandemia e atribuída, em nossas análises, pelo afastamento físico dos interlocutores em relação à IES, e o esgotamento, inclusive psicológico, que o processo de isolamento social nos ocasionou. Todos exauridos pelos inúmeros contatos em questionários e *lives* nos últimos dois anos.

Essa possibilidade exigiu de nós, Comissão Própria de Avaliação, o debruçar crítico e reflexivo sobre os dados, trazendo diálogos e interlocuções com representantes, docentes e gestores, para complementar as percepções acerca dos números.

Na etapa I, por exemplo, concentramos esforços em levantar percepções dos estudantes sobre o processo de ensino-aprendizagem durante o período de ensino remoto e como avaliavam o impacto deste período com o impedimento/ limitação de atividades presenciais. Na mesma direção, mantivemos o diálogo convidando docentes e gestores para momentos de escuta ativa para compreendermos a melhor interpretação quanto às percepções coletadas junto aos estudantes.

Verificamos que, apesar das limitações impostas pelo momento, os estudantes reconhecem a dedicação de seus professores e da Instituição em cumprir, da melhor forma possível, o dever com sua formação. Por outro lado, identificamos a necessidade de aprofundamentos, junto aos docentes, quanto às metodologias de dinamização do processo ensino-aprendizagem diversificando e instrumentalizando-os com metodologias adequadas aos novos tempos de ensino e aproximação, independentes do tempo e do espaço da sala de aula tradicional.

Para cumprir este papel, a CPA atuou, adicionalmente, junto aos gestores institucionais para que o programa de formação docente que já estava em andamento no ano de 2021 fosse remodelado. Realizou rodada inicial com cursos de formação direcionados às novas metodologias de ensino-aprendizagem e aplicou um questionário adicional, em parceria com empresa externa contratada, para gestores e docentes convidados para o piloto do programa (vide anexo – **Relatório Inovatio**), reunindo várias instituições de perfis diferentes, o que nos dará para 2022 novas

perspectivas de atuação na formação de profissionais para este ensino que, sabemos, nunca mais será como antes.

Acreditamos que o momento é de formação e maximização de oportunidades neste mercado que se recebe agora um novo aluno, parte de um novo mundo. Em 2018, Jamais Cascio, antropólogo e futurista, já observava que o mundo VUCA estava ficando obsoleto - *“situações em que as condições não são simplesmente instáveis, são caóticas; nos quais os resultados não são simplesmente difíceis de prever, e sim completamente imprevisíveis. Ou, para usar a linguagem particular desses frameworks, situações em que o que acontece não é simplesmente ambíguo, é incompreensível”* - estavam por vir.

A Educação Superior que encontra uma nova definição de mundo, agora **BANI**, marcando a passagem de Volátil, Incerto, Complexo e Ambíguo para Frágil, Ansioso, Não linear e Incompreensível (*Brittle, Anxious, Nonlinear, Incomprehensible*) está em transformação, e com elas nossa Instituição irá evoluir, reconfigurando seus processos fundados na autoavaliação para seu amadurecimento e de seus profissionais.

A Etapa II, mais densa, e contextualizada com o proposto na Lei do SINAES, completou esta análise com dados e informações melhor direcionadas, já no momento do resgate da presencialidade, fechando o primeiro ano do Ciclo Avaliativo e nos dando condições consolidadas para o projeto de melhorias que virão no próximo ano avaliativo. Para alcançá-la, inclusive, a comissão deliberou prorrogar o ano-base 2021, extraordinariamente, até março do presente ano, para encontrar os discentes já neste novo cenário de presencialidade, e favorecidos pelo retorno à IES, nos aproximarmos de forma mais produtiva dos nossos interlocutores.

Abaixo, síntese das principais percepções de acordo com os dados analisados e ações estratégicas na IES:

• **Eixo 01 – Planejamento e Avaliação Institucional**

- Participação na indicação de representantes junto aos órgãos colegiados.
- Participação na elaboração e planejamento anual da unidade.

• **Eixo 02 – Desenvolvimento Institucional**

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

- Assertivas quanto à Missão da Faculdade.

- Difusão do PDI junto aos professores da Faculdade, bem como cumprimento do mesmo, e seu espelhamento para os PPCs dos cursos.

Responsabilidade Social

- Reconhecimento do pleno direito às diferenças étnicas, religiosas e de gênero.

• Eixo 03 – Políticas Acadêmicas

Política de Ensino Iniciação científica e Extensão

- Satisfatório desempenho das coordenações de curso e direções de ensino na execução de seus planejamentos.
- Satisfação dos acadêmicos, de forma geral, na formação proporcionada pelos cursos ministrados, bem como as práticas de ensino executadas, quando e da forma possível.
- Apontamento positivo dos acadêmicos quanto a disponibilidade dos docentes envolvendo sua didática, assiduidade, comprometimento, motivação e responsabilidade.
- Potencialidade das unidades em desenvolver atividades de iniciação científica e extensão. A IES possibilita a participação em projetos e programas de extensão, dada a relevâncias para a comunidade e a sociedade.
- Adequados programas visando a redução da evasão escolar, inclusive programas que objetivaram a manutenção da sustentabilidade financeira dos estudos no período da pandemia.
- Aceite e entendimento sobre a metodologia avaliativa de promoção dos acadêmicos, apesar das necessidades de adaptações para o ensino remoto.
- Reconhecimento das ações de apoio pedagógico, por parte dos docentes, quanto ao acesso aos recursos tecnológicos e na orientação de trabalhos.
- Plena possibilidade de discussão e reformulação de propostas de cursos, com o envolvimento de gestores, representantes docentes e discentes.
- Adequação das ementas bem como atualização bibliográfica e metodologia do curso, acontecendo de forma periódica, de acordo com as necessidades de ensino-aprendizagem.

Comunicação com a Sociedade

- Identificação de boletins eletrônicos disponibilizados no site institucional, posts na rede social com qualidade de informações de forma atualizada, postagens sobre eventos e datas comemorativas relacionadas às questões sociais, de inclusão e responsabilidade social.

Política de Atendimento aos Discentes

- Reconhecimento dos canais da Ouvidoria e dos outros canais de atendimento ao estudante.
- Aproximação com ações de escuta e negociação financeira.
- Programas de descontos para o período de pandemia.

• Eixo 04 – Políticas de Gestão

Política de Pessoal

- Satisfatória integração profissional ao ambiente de trabalho, em especial, no relacionamento com as lideranças.
- Participação em lives e cursos promovidos para todos os colaboradores, com grandes nomes do mercado da Educação Superior e da Formação Profissional, acerca do mercado de trabalho e oportunidades.
- Programa de formação docente.
- Participação em conselhos, comissões, colegiados e grupos de trabalho.
- Aproximação dos colaboradores na interação com a Gerência de RH e com oportunidades de progressão profissional, seja pela sua titulação, seja nas divulgações de recrutamento interno.
- Organização e Gestão da Instituição
- Melhoria no processo ensino aprendizagem, com indicação de atividades extracurriculares, interdisciplinares e interprofissionais.
- Bom desempenho junto à logística de capacitações e de atendimento ao docente, quanto ao uso de ferramentas tecnológicas de dinamização de aulas e interações estudante-professor.

• Eixo 05 – Infraestrutura

- Ampliação da capacidade tecnológica e de transmissão de aulas em ambiente remoto, adequação do acervo de laboratórios e biblioteca virtuais no período de pandemia.

- Conservação e revitalização da infraestrutura física para o retorno à presencialidade.

6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A autoavaliação permitiu a confecção de um relatório fundamentado numa metodologia que apontou o desempenho da Faculdade e, com isso, viabilizou estabelecer um processo de discussão e debate no sentido de dimensionar diretrizes para o aprimoramento da qualidade e amadurecimento da instituição, apesar do momento atípico da Educação Superior.

O envolvimento da comunidade acadêmica, neste primeiro ano – estudantes e docentes, foi preponderante no levantamento do desempenho e atuação da instituição, na compreensão dos problemas tidos como pontos de atenção, bem como daqueles que embora tivessem uma abordagem satisfatória ou muito satisfatória, necessitam de articulação para que possam ser compreendidos diante dos fatos que os contextualizavam.

Os resultados do presente relatório culminaram na decisão de nova discussão e aprofundamento dos documentos institucionais, a começar do PDI, e dele para os projetos pedagógicos dos cursos, para aprofundamentos se todos estão de acordo com o cenário mundial do pós-pandemia. As novas reflexões irão rever a proposta de sua missão, alicerçada na produção do conhecimento, regido por princípios éticos, buscando a formação da pessoa para o conhecimento de sua profissão e consciente de seu papel de cidadão neste e a qualquer tempo de desenvolvimento da humanidade.

O diagnóstico apresentado no relatório da CPA partirá para nova fase, em que apontará as potencialidades e fragilidades institucionais, e será a fonte geradora desta futura estruturação que servirá de referência para subsidiar novos processos, apontando para dois macros objetivos:

- Consolidar os cursos de ensino superior com excelência na formação acadêmica;
- Melhorar a gestão acadêmica e administrativa da IES.

Estes macros objetivos, dispostos no PDI, constituirão as diretrizes políticas que deverão nortear as ações institucionais nos próximos anos nas áreas, a saber:

- Área estratégica 1 – Infraestrutura Física;
- Área estratégica 2 – Gestão Administrativa;
- Área estratégica 3 – Corpo Docente, Administrativo e Discente;

- Área estratégica 4 – Graduação e Ensino;
- Área estratégica 5 – Pós-Graduação;
- Área estratégica 6 – Extensão e Ação Comunitária;
- Área estratégica 7 – Avaliação Institucional.

Área estratégica 1 – infraestrutura física:

- Adequação da infraestrutura física da Faculdade, para atender à expansão das ofertas de cursos e programas de graduação e extensão.

Área estratégica 2 – gestão administrativa:

- Melhorar a interação dos setores de gestão acadêmica e administrativa amadurecendo-as para a efetiva gestão compartilhada e participativa.

Área estratégica 3 – corpo docente, administrativo e discente:

- Capacitar, a cada ano, o corpo docente e técnico-administrativo;
- Ampliar e aprimorar os serviços de atendimento.
- Formação continuada dos docentes.

Área estratégica 4 – graduação e ensino:

- Incorporar aos projetos pedagógicos e seus agentes à missão institucional;
- Adotar meios de acompanhamento dos egressos através da criação de uma associação de ex-alunos;
- Criar mecanismos de apoio aos egressos voltados para o mercado de trabalho; existência de vagas nesse mercado e formação profissional;
- Oferecer novos cursos de graduação;
- Adequar e buscar melhorias do sistema de avaliação do rendimento escolar;

- Estabelecer parcerias e convênios dos cursos de graduação com entidades em âmbito local e regional;

- Buscar o fortalecimento da gestão e supervisão específica dos estágios por área.

Área estratégica 5 – pós-graduação:

- Implantar e ampliar os cursos nas áreas de conhecimento priorizadas pela instituição;
- Incrementar a publicação de revista científica institucional;

Área estratégica 6 – extensão e ação comunitária:

- Continuar a envolver todos os cursos de graduação da Faculdade em atividades caracterizadas como ação de extensão comunitária;
- Dar suporte à representação estudantil;
- Expandir os meios de comunicação internos e externos;
- Estabelecer acordos e parcerias de cooperação no campo social, especialmente voltados às áreas do saber priorizados pela Faculdade.

Área estratégica 7 – avaliação institucional:

- Avaliar continuamente a identidade da instituição tendo em vista suas finalidades de formação humana e profissional, expandindo para os demais segmentos a serem envolvidos;
- Implementar o surgimento de um espírito aberto à atualização permanente;
- Desenvolver estreita articulação entre os agentes do processo.

7. ANEXOS

7.1 Pesquisa: Gestores - Inovatio Educação

RESUMO E ANÁLISE DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO QUESTIONÁRIO GESTORES – INOVATIO EDUCAÇÃO

Por Profa. Dra. Renata Perrenoud

NÚMERO DE RESPOSTAS: 38 GESTORES

CURSOS: Agronomia, Direito, Engenharias, Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Fisioterapia, Administração, Contábeis, Ciências Sociais, Gestão, Ciências da Informação, Tecnologia.

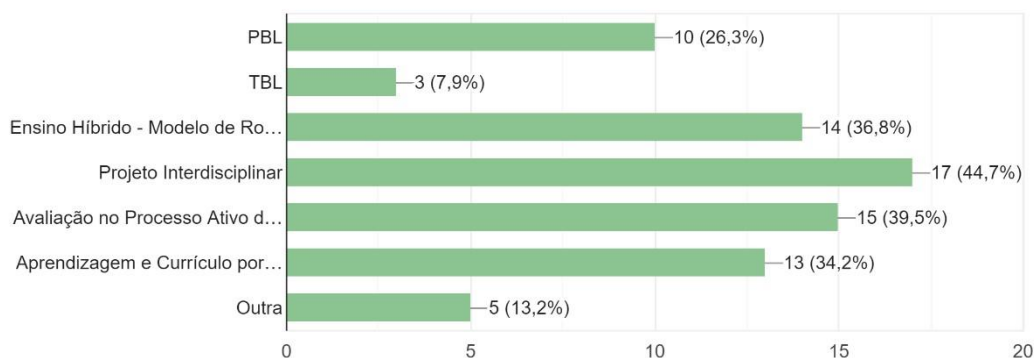
RESUMO: Percebe-se que a cultura da aprendizagem ativa e os currículos sustentados por projetos ainda é caminho que precisa ser pavimentado na Ecosystema Brasília Educacional. Verificam-se nas respostas dos docentes elementos que remetem a uma dificuldade em implementar e conduzir projetos nos cursos. Temas como resistência dos alunos e falta de um repertório tecnológico dos docentes são elementos que mostram ainda uma dificuldade e se disseminar o PBL.

O papel do gestor acadêmico se torna mais amplo, que passa a desempenhar um papel ativo na condução de seu curso, desde a acolhida dos novos ingressantes, a manutenção da retenção e evasão, até garantir as experiências de aprendizagem ao longo do curso, produzindo egressos melhores preparados para suas vidas. Além de garantir que os docentes desdobrem a estratégia institucional, desenvolvendo competências e sustentando o projeto pedagógico mais ativo e alinhados a DCN do curso.

QUESTÕES COMENTADAS:

3 - Das formações que você participou em 2021, qual metodologia você mais se identificou?

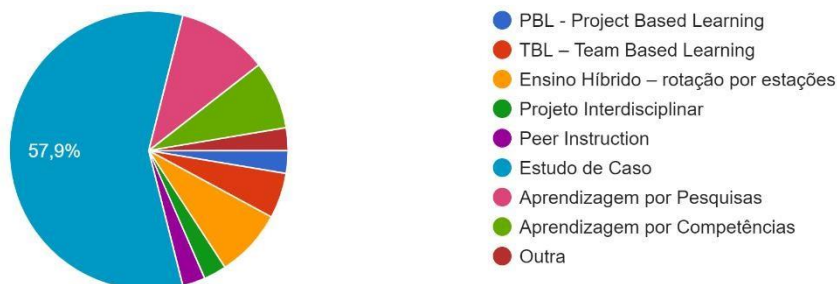
38 respostas



A visão dos gestores está diferente da gestão dos docentes. Enquanto a gestão está preocupada com os projetos integradores, os docentes focam nas metodologias ativas. Deverá haver um reforço da importância do PBL como pano de fundo do processo de projetos integradores e de Curricularização da Extensão.

4 - Você utilizou alguma metodologia ativa em sala de aula em 2021? Qual (is)?

38 respostas

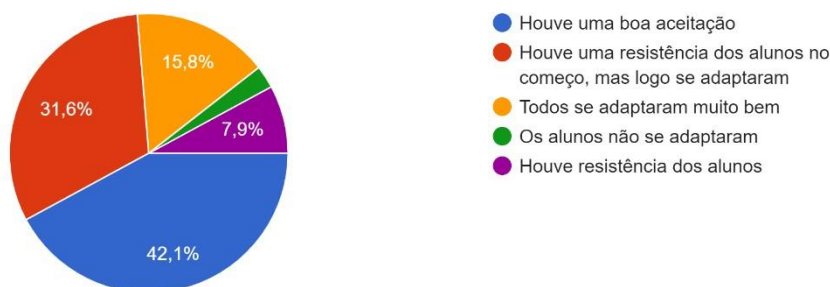


METODOLOGIAS MAIS UTILIZADAS EM SALA DE AULA EM 2021 (178 respostas)

A Aprendizagem Baseada em Projetos sustenta toda a estratégia de projetos integradores de uma IES, pois ela define os objetivos de aprendizagem e conduz a um processo eficaz que garante o percurso formativo do aluno. E ainda há uma resistência em aplicá-la em sala de aula. Com baixa aplicação de utilização, o PBL precisa ser mais praticado e disseminado dentro da IES. Em contrapartida, o Estudo de Caso pode ser explorado conjuntamente ao PBL. Também os projetos integradores se sustentam na metodologia PBL.

5 - Da metodologia que você utilizou nesse semestre, qual foi a sua percepção quanto a aceitação dos seus alunos?

38 respostas

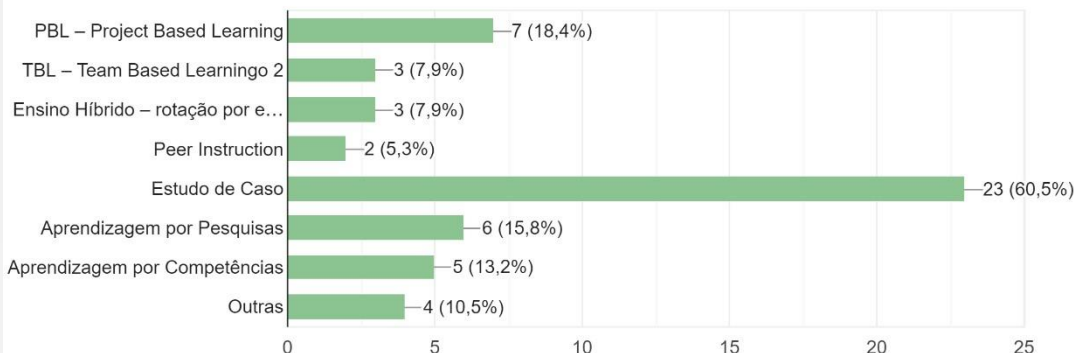


USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS EM SALA DE AULA NA VISÃO DO ALUNO

As respostas estão coerentes com as respostas dos Docentes. O processo de aprendizagem ativa deve ser bem-informado e instruído aos alunos, para que não haja dúvida no processo, o que auxiliará redução da resistência. Isso ocorre quando a regra é bem definida e os objetivos de aprendizagem são compartilhados entre todos. O Gestor deve disseminar esta premissa para todos os docentes do seu curso.

6 - Em sua opinião, em qual metodologia houve um maior aproveitamento discente?

38 respostas

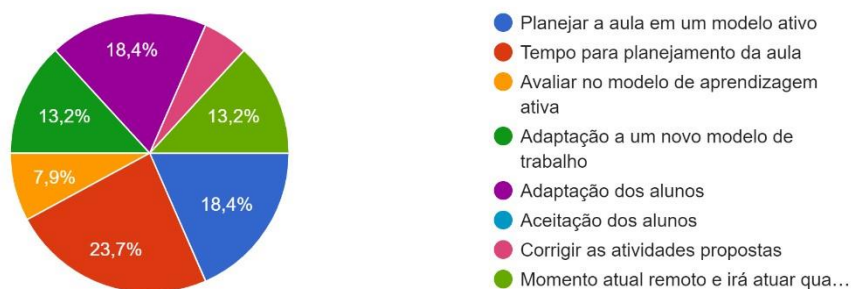


MAIOR APROVEITAMENTO DISCENTE COM METODOLOGIA ATIVA EM SALA DE AULA

O gestor deve atuar continuamente para transformar o currículo seu curso sustentado por projetos e competências que garantirá o desenvolvimento de competências e o protagonismo do aluno

7 - Na sua visão, qual o maior desafio dos docentes em aplicar metodologias ativas?

38 respostas



MAIOR DESAFIO DOCENTE EM APLICAR METODOLOGIAS ATIVAS EM SALA DE AULA

O gestor deve atuar a garantir que o planejamento do semestre seja realizado antes do seu início. Deve priorizar os objetivos de aprendizagem que serão alcançados, deve garantir que os docentes tenham todas as atividades que serão desenvolvidas e entregues ao longo do semestre para que o processo se torne robusto. Este planejamento será feito uma única vez, reaproveitando-o nos semestres subsequentes. Garantir que o feedback seja utilizado continuamente pelos professores com os alunos, para que se dê atenção e acolhida em seu processo formativo, reduzindo a resistência, promovendo o acompanhamento da aprendizagem e atingir os objetivos e metas esperados.

8 - Para você gestor, como vê o engajamento do docente em se trabalhar as metodologias ativas em sala de aula?

38 respostas

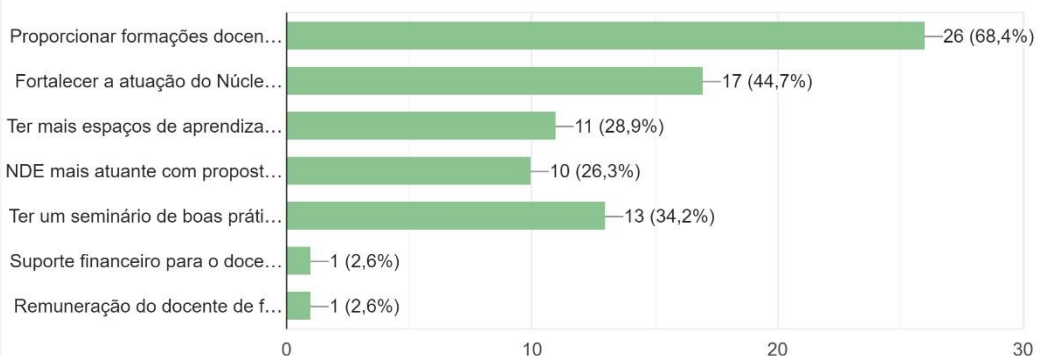


ENGAJAMENTO DOCENTE AO SE TRABALHAR COM METODOLOGIAS ATIVAS EM SALA DE AULA

As DCN e a resolução da Curricularização da Extensão nos cursos remetem a entender que a aprendizagem ativa é um processo contínuo e atual de formação integral do aluno e desenvolvem conhecimentos, habilidades e atitudes nos alunos que prepara melhor o egresso para sua vida. Cabe ao gestor acadêmico garantir a multiplicação deste conhecimento em seu curso e entre seus docentes.

9 - Em sua opinião, o que a IES poderia fazer para fomentar a aprendizagem ativa e dar suporte ao trabalho docente?

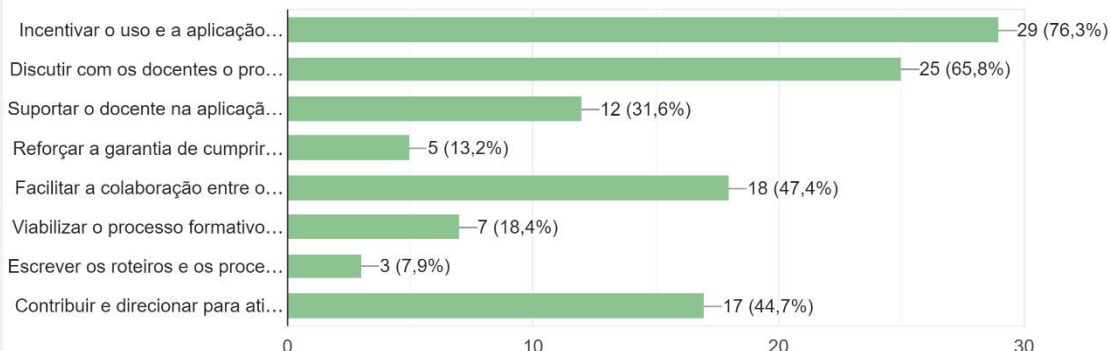
38 respostas



O QUE A BRÁS DIGITAL PODE FAZER PARA FOMENTAR A APRENDIZAGEM ATIVA E DAR SUPORTE AO TRABALHO DOCENTE?

Com certeza estas iniciativas são fundamentais para que a IES alcance uma cultura de aprendizagem ativa, o que facilitará o atendimento às novas DCNs dos cursos e à extensão curricularizada. E o gestor deve incentivar continuamente o uso de diferentes espaços de aprendizagem nas aulas do curso.

11- Qual o papel da coordenação na facilitação do processo de aprendizagem em aplicar as metodologias ativas? Escolha na sua resposta as 0...ativas que para você, sejam as mais importantes:
38 respostas

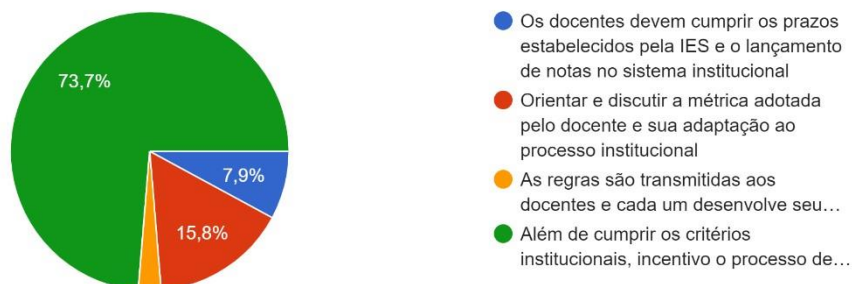


QUAL O PAPEL DA COORDENAÇÃO NA FACILITAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM APLICAR METODOLOGIAS ATIVAS EM SALA DE AULA?

Todas estas iniciativas são fundamentais para desenvolver a cultura da aprendizagem ativa em sua IES.

12 - Como garantir que o critério de avaliação institucional seja cumprido com o uso das metodologias ativas?

38 respostas

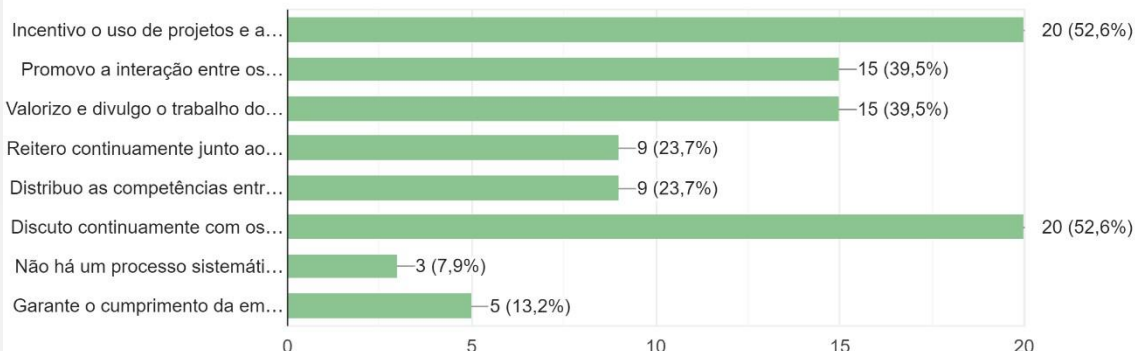


COMO GARANTIR QUE O CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL SEJA CUMPRIDO COM O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS?

O processo de avaliação deve ser integral e formativo. É preciso repensar atividades voltadas à validação das experiências de aprendizagem dos estudantes. É importante garantir que o modelo da IES e o do docente se integrem para sustentar o processo planejado. O gestor deve patrocinar este desenvolvimento e não simplesmente exigir o que a IES definiu.

13 - Sobre o desenvolvimento de competências transversais, o que eu tenho feito para incentivar os professores a trabalhá-las com os alunos?

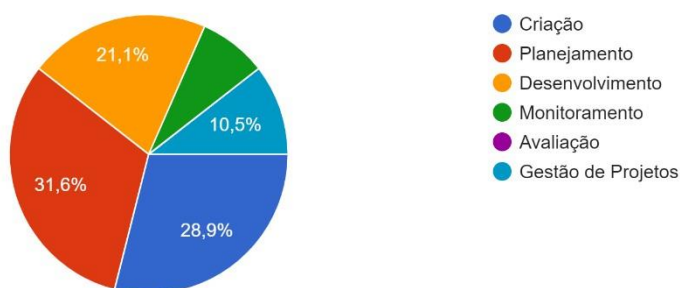
38 respostas



Incentivar, discutir modelos, treinar, tutorar, promover a colaboração, a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade no seu e nos demais cursos. Todo este papel deverá se refletir em projetos inter e multidisciplinares na IES.

14 - Qual etapa da metodologia ativa você entende que os docentes têm mais dificuldade de trabalhar?

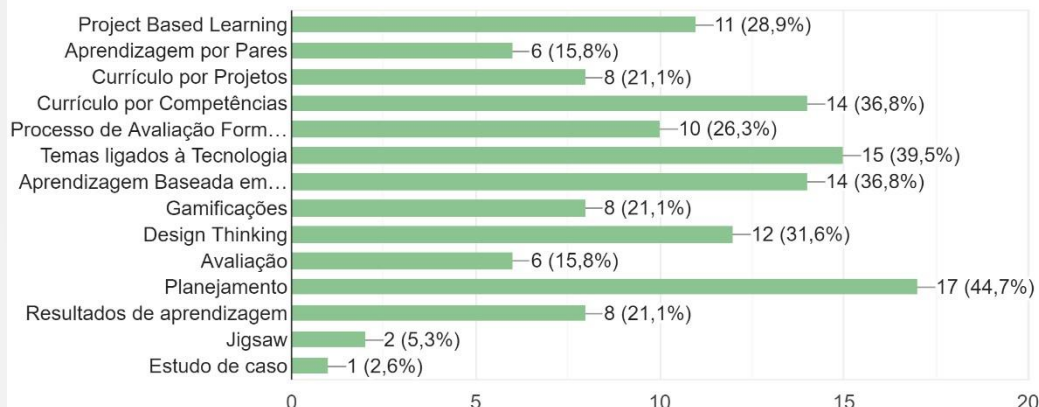
38 respostas



O foco deve ser no planejamento, na gestão do projeto e em um eficaz processo de avaliação formativa. Criação pode ser discutido em colegiado ou em relação externa com stakeholders da IES. Monitoramento é o processo de acompanhamento e feedback que garantirá o sucesso do processo e da implementação da estratégia.

15 - Quais temas você gostaria que fossem considerados nas próximas formações docentes?

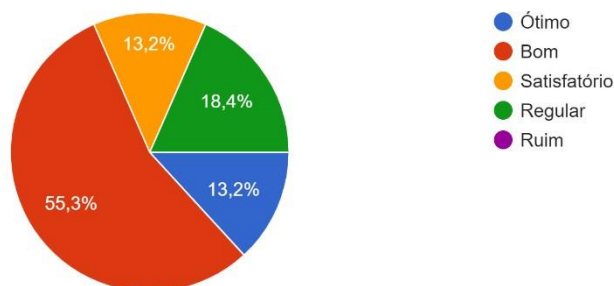
38 respostas



O planejamento está considerado dentro do PBL. Conhecer todas as metodologias ativas contribui em aumentar o portfólio de conhecimento do docente para planejar e agir melhor. Cabe ao gestor monitorar as dificuldades, as boas práticas, o planejamento prévio, para transformar a cultura institucional.

16 - Como você classificaria o desempenho de aprendizagem dos alunos ao trabalharem com metodologias ativas?

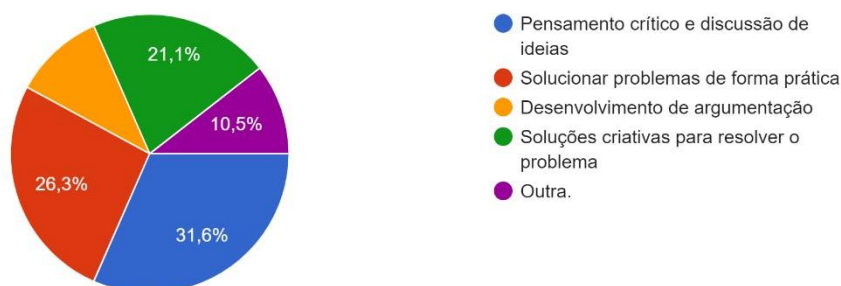
38 respostas



Atuar para que o desempenho fique entre bom e ótimo. Isto proporcionará a sustentabilidade do processo de aprendizagem acadêmica no curso.

17 - Qual competência você mais observou no desenvolvimento de pensamento nos alunos de seu curso?

38 respostas



Ter elementos que validem o desenvolvimento destas competências se tornará um diferencial para a IES, pois estas competências transversais são importantes no desenvolvimento de todos os egressos da Instituição de Ensino.

19 - Você se sente confortável em utilizar metodologias ativas na aula à distância, com o apoio de ferramentas de engajamento digital?

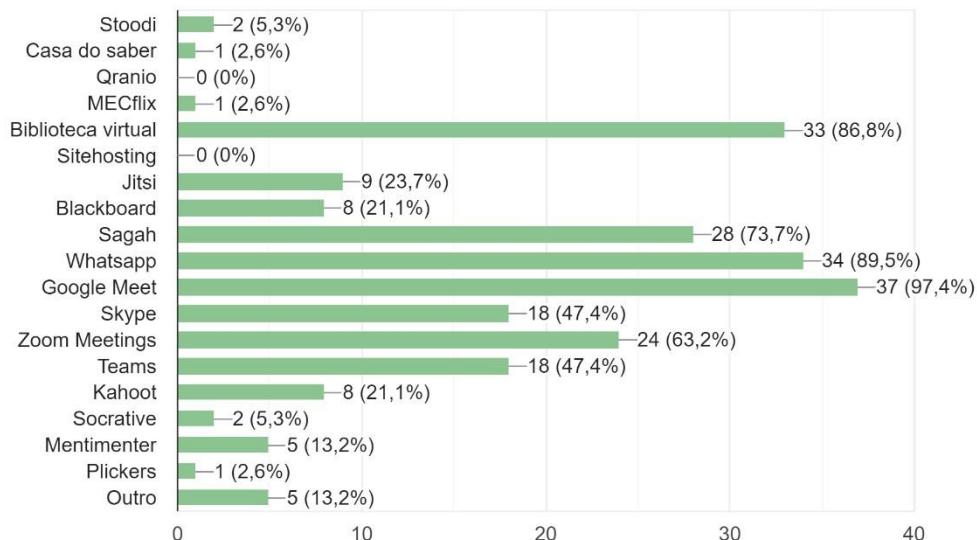
38 respostas



É possível ter um currículo por projetos e competências mesmo no ambiente EAD. O gestor deve monitorar o processo e as evidências de aprendizagem produzidas pelos professores.

20 - Quais destas plataformas tecnológicas na área de educação você já utilizou?

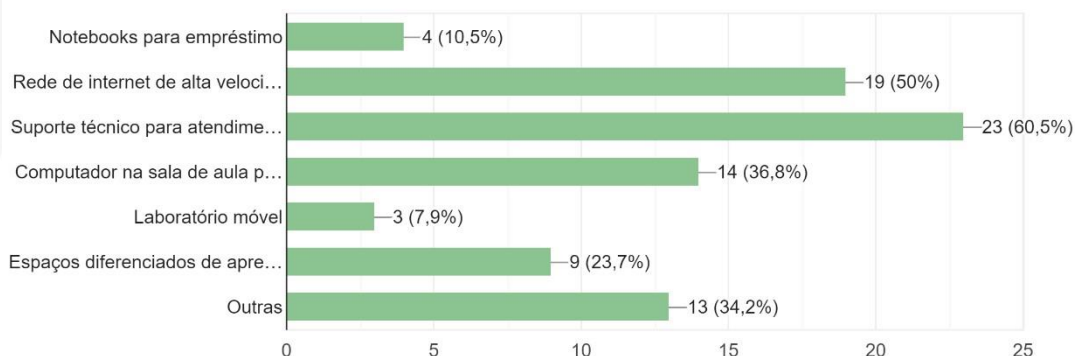
38 respostas



O docente deve ter habilidade tecnológica para explorar as ferramentas que garantam o desenvolvimento de competências nos alunos no ambiente virtual de aprendizagem. Quanto mais abrangente este conhecimento, maior será o repertório docente para o planejamento de atividades importantes e que potencializem o aprendizado. Além das ferramentas destinadas a viabilizar a aula remota é importante conhecer ferramentas e aplicativos que desenvolvam o raciocínio, a curiosidade, o pensamento crítico e estratégico nos alunos. Cabe a gestão acadêmica e ao docente experimentar e buscar diferentes caminhos de aprendizado e compartilhar suas boas práticas entre os colegas docentes.

23 - Quais são os recursos de infraestrutura de TI e de suporte ao aluno existentes em sua IES?

38 respostas



É necessário conhecer a realidade dos alunos de seu curso e proporcionar recursos que acolham, facilitem, alcancem todos os alunos para que sua experiência de aprendizagem seja efetiva.

25 - Como é o suporte da Direção Acadêmica na aplicação das metodologias ativas em sala de aula?

38 respostas



Incentiva, patrocina, cobra a aplicação e tem indicadores de desempenho para este processo. O papel da liderança acadêmica dos cursos extrapolou o atendimento dos alunos para se tornar a ponte entre a missão da IES com os egressos que ele produz para a vida. Deve garantir que este processo seja sustentável.

7.2 Pesquisa: Professores - Inovatio Educação

RESUMO E ANÁLISE DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO QUESTIONÁRIO DOCENTES – INOVATIO EDUCAÇÃO

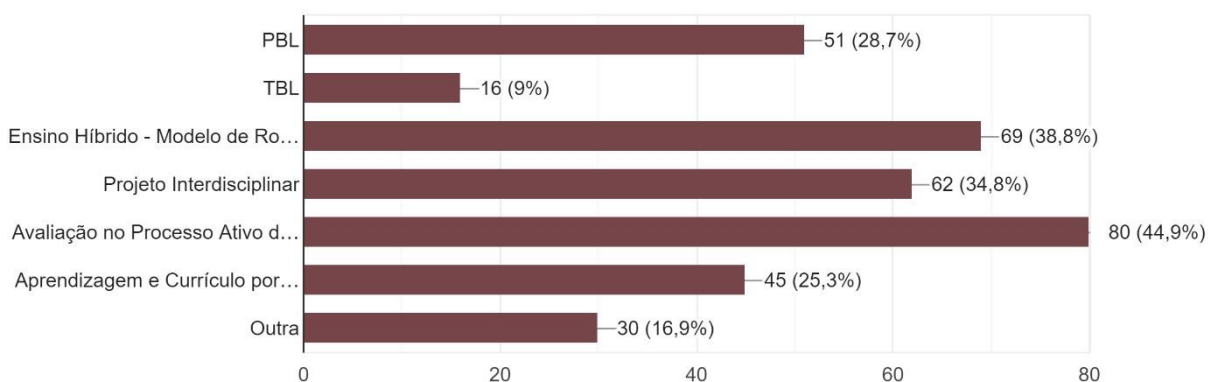
Por Profa. Dra. Renata Perrenoud

NÚMERO DE RESPOSTAS: 178

CURSOS: Agronomia, Direito, Engenharias, Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Fisioterapia, Administração, Contábeis, Ciências Sociais, Gestão, Ciências da Informação, Tecnologia.

RESUMO: Percebe-se que a cultura da aprendizagem ativa e os currículos sustentados por projetos ainda é caminho que precisa ser pavimentado no Ecosistema Brasília Educacional. Verificam-se nas respostas dos docentes elementos que remetem a uma dificuldade em implementar e conduzir projetos nos cursos. Temas como resistência dos alunos e falta de um repertório tecnológico dos docentes são elementos que mostram ainda uma dificuldade e se disseminar o PBL. Em contrapartida, é importante verificar pontos importantes de atuação da IES, como na questão 9, em proporcionar formação docente continuada, ter espaços de aprendizagem para fomentar o trabalho colaborativo, ter seminário periódico de boas práticas docentes para compartilhamento de ideias e fortalecer o NAP para suporte ao trabalho docente. Estas e outras iniciativas devem sustentar o processo de se ter uma cultura por projetos, competências e com a extensão curricularizada inserida nos currículos dos cursos.

3 - Das formações que você participou em 2021, qual metodologia você mais se identificou?
178 respostas



METODOLOGIAS QUE MAIS SE IDENTIFICOU NAS FORMAÇÕES DOCENTE:

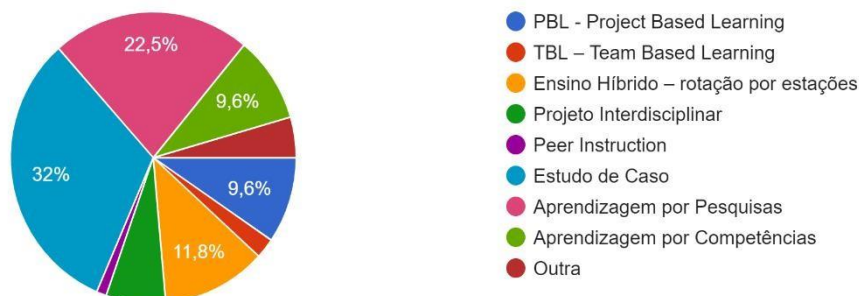
- Avaliação = 44,9%

- Ensino Híbrido = 38,8%
- Projeto Integrador = 34,8%
- PBL = 28,7%
- Aprendizagem por Competências = 25,3%

O processo de avaliação na aprendizagem ativa é fundamental estar bem disseminado para garantir os resultados e as verificações da aprendizagem.

4 - Você utilizou alguma metodologia ativa em sala de aula em 2021? Qual (is)?

178 respostas



METODOLOGIAS MAIS UTILIZADAS EM SALA DE AULA EM 2021 (178 respostas)

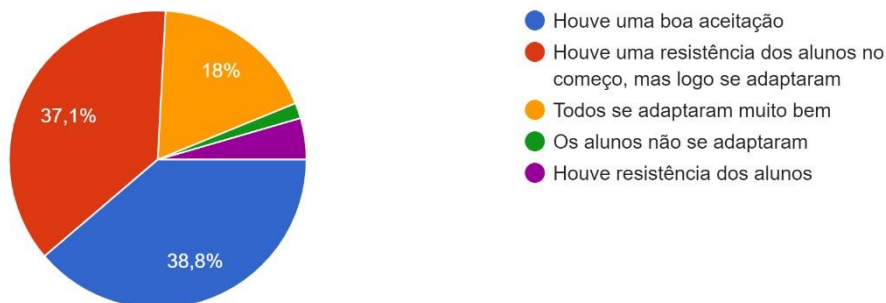
Totalizando 85,2% das respostas, tem-se:

- Estudo de Caso = 32%
- Aprendizagem por Pesquisas = 22,5%
- Ensino Híbrido = 11,2%
- Aprendizagem por Competências = 9,6%
- Aprendizagem Baseada em Projetos = 9,6%

A Aprendizagem Baseada em Projetos sustenta toda a estratégia de projetos integradores de uma IES, pois ela define os objetivos de aprendizagem e conduz a um processo eficaz que garante o percurso formativo do aluno. E ainda há uma resistência em aplicá-la em sala de aula. Com 9,6% de utilização, o PBL precisa ser mais praticado e disseminado dentro da IES. Em contrapartida, o Estudo de Caso pode ser explorado conjuntamente ao PBL.

5 - Da metodologia que você utilizou nesse semestre, qual foi a sua percepção quanto a aceitação dos seus alunos?

178 respostas



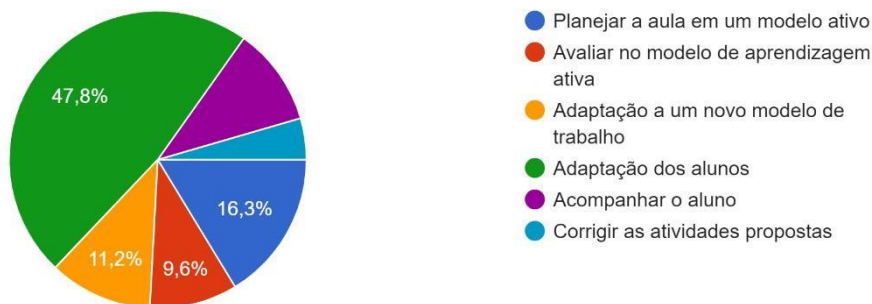
USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS EM SALA DE AULA NA VISÃO DO ALUNO

- Houve boa aceitação = 38,8%
- Houve resistência no início, mas se adaptaram rapidamente = 37,1%
- Todos se adaptaram muito bem = 18%

O processo de aprendizagem ativa deve ser bem-informado e instruído aos alunos, para que não haja dúvida no processo, o que auxiliará redução da resistência. Isso ocorre quando a regra é bem definida e os objetivos de aprendizagem são compartilhados entre todos.

7 - Qual sua maior dificuldade ao aplicar metodologias ativas?

178 respostas



MAIOR DIFICULDADE EM IMPLANTAR METODOLOGIAS ATIVAS EM SALA DE AULA

- A adaptação dos alunos = 47,8%
- Planejar a aula em aprendizagem ativa = 16,3%
- Adaptação a um novo modelo de trabalho = 11,2%

No primeiro dia de aula o professor deve apresentar a sua estratégia aos alunos, os objetivos de aprendizagem e o critério de avaliação que será aplicado. Fazer uso do feedback continuamente com os alunos reduz a resistência, promove o acompanhamento da aprendizagem e garante atingir os objetivos e metas esperados.

8 - O que você pensa sobre trabalhar utilizando metodologias ativas

178 respostas



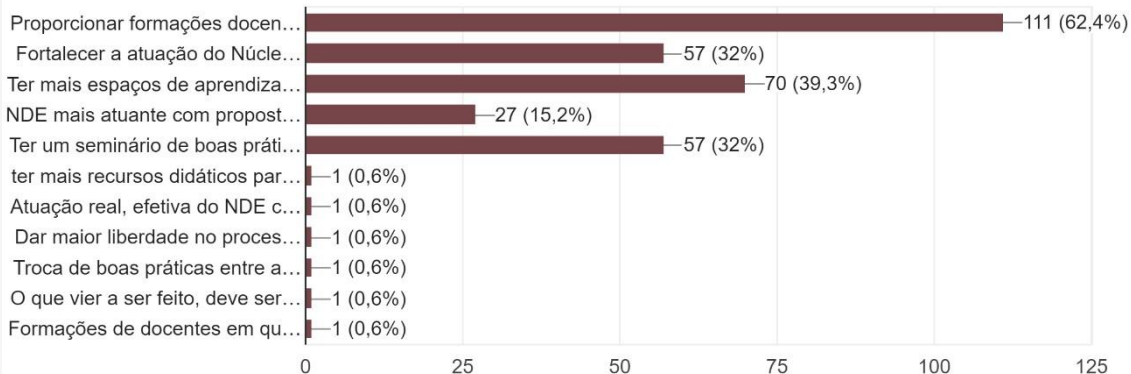
PENSAMENTO DOCENTE TRABALHANDO COM METODOLOGIAS ATIVAS EM SALA DE AULA

- Gosto e toda a IES precisa desta inovação = 66,3%
- Gosto, mas vejo que os alunos não se engajam como deveriam = 27,5%

Fazer uso do feedback continuamente com os alunos reduz a resistência, promove o acompanhamento da aprendizagem e garante atingir os objetivos e metas esperados.

9 - Em sua opinião, o que a IES poderia fazer para fomentar a aprendizagem ativa e dar suporte ao trabalho docente?

178 respostas



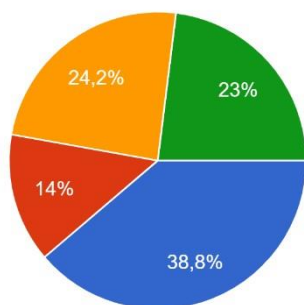
O QUE A BRÁS DIGITAL PODE FAZER PARA FOMENTAR A APRENDIZAGEM ATIVA E DAR SUPORTE AO TRABALHO DOCENTE?

- Proporcionar formação docente continuada = 62,4%
- Ter mais espaços de aprendizagem para fomentar o trabalho colaborativo = 39,3%
- Ter um seminário periódico de boas práticas docentes para compartilhamento de ideias = 32%
- Fortalecer o NAP para suporte ao trabalho docente = 32%

Com certeza estas iniciativas são fundamentais para que a IES alcance uma cultura de aprendizagem ativa, o que facilitará o atendimento às novas DCNs dos cursos e à extensão curricularizada.

11 - Como foi seu processo de aprendizado em aplicar as metodologias ativas?

178 respostas



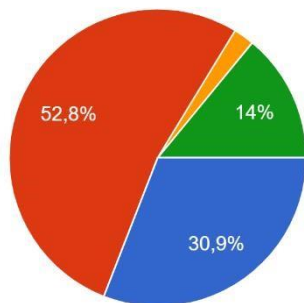
- Tive dificuldade no começo, mas depois me adaptei
- Precisei pedir ajuda para outras pessoas e buscar explicações por outros meios
- Consegui aprender rápido
- Achei muito claras as instruções de como aplicar as metodologias ativas

COMO FOI O MEU PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM APLICAR AS METODOLOGIAS ATIVAS EM SALA DE AULA?

- Tive dificuldade no início, mas me adaptei logo = 38,8%
- Consegui aprender rápido = 24,2%
- Achei muito claras as instruções sobre como aplicar as metodologias ativas em sala de aula = 23%

12 - Qual critério de avaliação você utilizou na aplicação de metodologias ativas?

178 respostas



- Usei os mesmos critérios de sempre, sem metodologias ativas
- Apliquei a metodologia ativa para avaliar
- Usei rubricas avaliativas
- Apliquei a autoavaliação

COMO FOI SUA AVALIAÇÃO NA SALA DE AULA NESTE PROCESSO?

- Utilizei metodologias ativas para avaliar = 52,8%
- Utilizei o método de avaliação tradicional = 30,9%
- Apliquei a Autoavaliação = 14%

Deve-se tomar o cuidado em se implantar projetos integradores na IES e garantir que a avaliação seja formativa e continuada. Assim, o método tradicional é insuficiente para garantir desenvolver competências nos estudantes. Este é um ponto de atenção para a Gestão Acadêmica da Brás Digital.

13 - O que você acha que o professor deve buscar ao aplicar metodologias ativas?

178 respostas

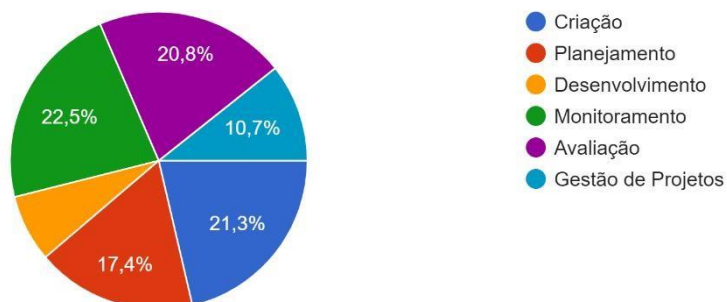


O QUE O PROFESSOR DEVE BUSCAR COM O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS?

- Desenvolvimento de competências = 36%
- Interação com os alunos = 33,1%
- Análise e compreensão do raciocínio lógico do aluno = 25,8%

14 - Qual etapa da metodologia ativa você teve mais dificuldade de trabalhar?

178 respostas



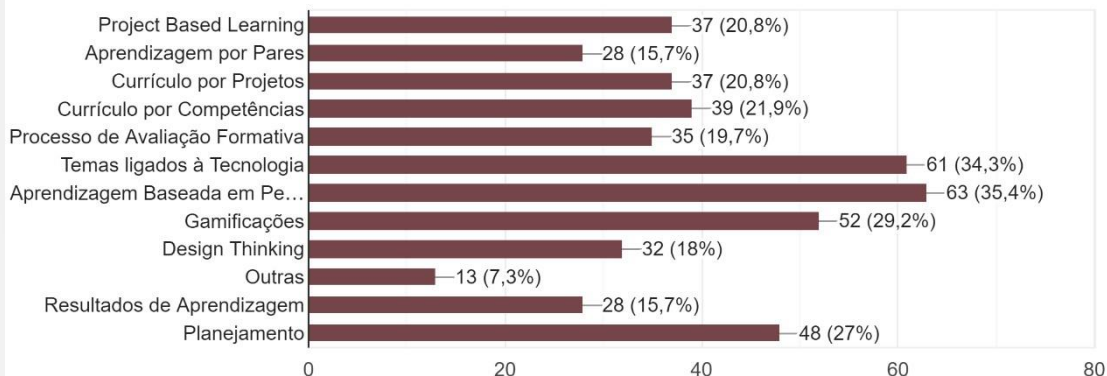
QUAL ETAPA DA METODOLOGIA ATIVA APLICADA O PROFESSOR TEVE MAIS DIFICULDADE EM TRABALHAR?

- Monitoramento = 22,5%
- Criação = 21,3%
- Avaliação = 20,8%
- Planejamento = 17,4%
- Gestão de Projetos = 10,7%

O foco deve ser no planejamento, na gestão dos projetos e em um eficaz processo de avaliação formativa. Criação pode ser discutido em colegiado ou em relação externa com stakeholders da IES. Monitoramento é o processo de acompanhamento e feedback e garantirá o sucesso do processo e da implementação da estratégia.

15 - Quais temas você gostaria que fossem considerados nas próximas formações docentes?

178 respostas



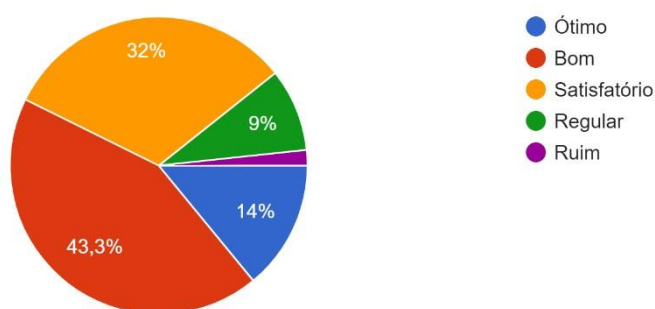
QUAIS TEMAS A CONSIDERAR NAS PRÓXIMAS FORMAÇÕES DOCENTES?

- Aprendizagem Baseada em Pesquisas = 35,4%
- Temas ligados à Tecnologia = 34,3%
- Gamificação = 29,2%
- Currículo por Competências = 21,9%

A Aprendizagem Baseada em Pesquisas é algo mais complexo e aplicável nos últimos anos, pois o nível de autonomia dos alunos deve ser maior. Portanto, o PBL é a base dos projetos e a Aprendizagem Baseada em Pesquisa pode ser explorada em uma parte da matriz curricular.

16 - Como você classificaria o desempenho de aprendizagem dos alunos ao trabalharem com metodologias ativas?

178 respostas

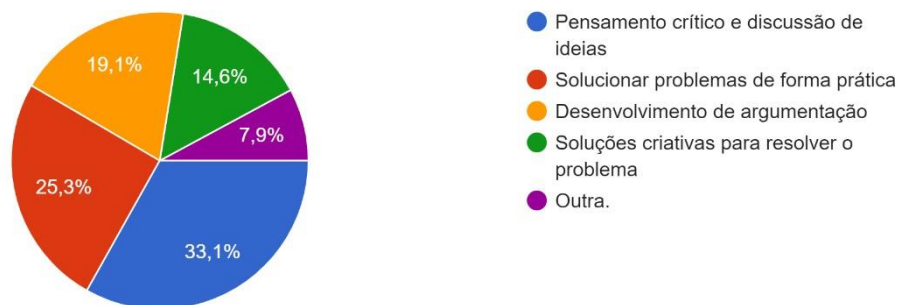


COMO VOCÊ CLASSIFICA O DESEMPENHO DE APRENDIZAGEM DO ALUNO COM O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS?

- Bom = 43,3%
- Satisfatório = 32%
- Ótimo = 14%

17 - Qual competência você observou no desenvolvimento do pensamento dos seus alunos?

178 respostas



QUAL COMPETÊNCIA FOI OBSERVADA QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO DO ALUNO?

- Pensamento crítico e discussão de ideias = 33,1%
- Solucionar problemas de forma prática = 25,3%
- Desenvolvimento de argumentação = 19,1%
- Soluções criativas para desenvolver problemas = 14,6%

Ter elementos que validem o desenvolvimento destas competências se tornará um diferencial para a IES, pois estas competências transversais são importantes no desenvolvimento de todos os egressos da Instituição de Ensino.

18 - Ao aplicar atividades pré e pós aula, qual a sua percepção de engajamento dos seus alunos?

178 respostas

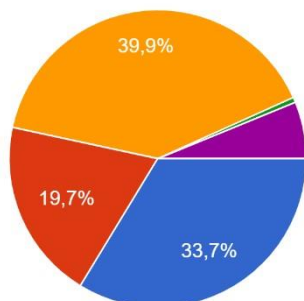


QUAL COMPETÊNCIA FOI OBSERVADA QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO DO ALUNO?

- Costumo mesclar o uso da tecnologia com recursos tradicionais = 63,5%
- Sim, aplico bastante junto a metodologia ativa = 23,6%
- Trabalho mais com recursos tradicionais = 9%

20 - Você se sente confortável em utilizar metodologias ativas na aula à distância, com o apoio de ferramentas de engajamento digital?

178 respostas



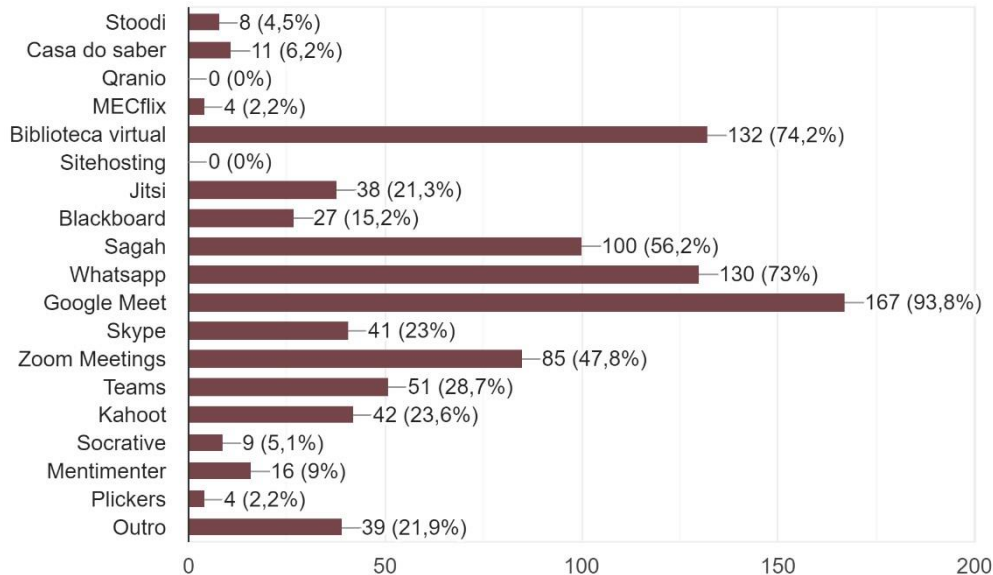
- Sim, eu prefiro porque agrega valor no aprendizado do aluno
- Não, preferia estar dando aulas presenciais
- Estou confortável, pois as ferramentas como metodologias ativas estão surti...
- Não estou confortável, pois não confio nessa forma de repassar conhecimen...
- Estou aguardando o retorno pleno das aulas presenciais para retomar o uso...

VOCÊ SE SENTE CONFORTÁVEL EM UTILIZAR METODOLOGIAS ATIVAS NA AULA À DISTÂNCIA, COM O APOIO DE FERRAMENTAS DE ENGAJAMENTO DIGITAL?

- Sim, usar metodologias ativas está surtindo efeito no aprendizado dos alunos = 39,9%
- Sim, porque agrega valor no aprendizado do aluno = 33,7%
- Não, preferia estar ministrando aulas presenciais = 19,7%

21- Quais dessas plataformas tecnológicas na área de educação você já utilizou?

178 respostas



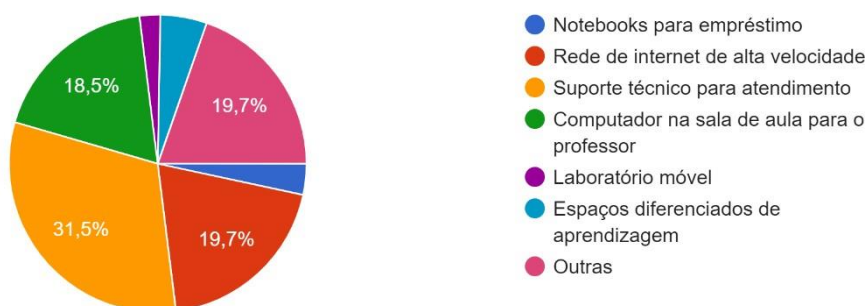
PLATAFORMAS DIGITAIS MAIS USADAS PELOS DOCENTES

- Google Meet = 93,8%
- Biblioteca Virtual = 72,2%
- WhatsApp = 73%
- SAGAH = 56,2%

- Zoom Meeting = 47,8%
- Teams = 28,7%
- Kahoot = 23,6%
- Skype = 23%
- Jitsi = 21,3%
- Blackboard = 15,2%
- Mentimeter = 9%
- Casa do Saber = 6,2%
- Stoodi = 4,5%

O docente deve ter habilidade tecnológica para explorar as ferramentas que garantam o desenvolvimento de competências nos alunos no ambiente virtual de aprendizagem. Quanto mais abrangente este conhecimento, maior será o repertório docente para o planejamento de atividades importantes e que potencializem o aprendizado.

24 - Quais são os recursos de infraestrutura de TI e de suporte ao aluno existentes em sua IES?
178 respostas



RECURSOS DE INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAIS DISPONÍVEIS

- Suporte Técnico para Atendimento = 31,5%
- Internet de Alta Velocidade na IES = 19,7%
- Computador para Professor na Sala de Aula = 18,5%
- Notebook para empréstimo ao aluno = 3,4%